

MEMORIAL

de

Mario Ficarelli

**Para o Concurso de Professor Titular no
Departamento de Música da ECA - USP**

São Paulo - 1997

(... l'homme de l'institution est, sur le fond, en complicité avec le créateur. Allons à l'essentiel: au départ, j'ai naturellement commencé à écrire. Et, en schématisant à l'extrême ma trajectoire pour n'en conserver que l'indispensable, je peux affirmer que la composition, c'est ma vie (...). Cette institution, je ne la vis donc pas comme un obstacle à l'expression créatrice, mais avant tout comme une réalité indéniable, pu'il convient de maîtriser et de transformer en un outil de communication efficace.

Pierre Boulez

INTRODUÇÃO

A realização deste memorial destinado ao concurso para provimento da vaga de Professor Titular junto ao Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, atende aos anseios deste docente, que em plena atividade como professor e compositor entende-se apto ao referido concurso.

Participar deste concurso foi resultado de longa reflexão. Principalmente ante a questão de uma colaboração ainda mais efetiva na vida acadêmica e na história do Departamento de Música, mais a realizável continuidade de minha escolhida carreira como compositor.

Num breve historiar destes últimos anos, pudemos oferecer nossa experiência para o engrandecimento do Departamento através da participação regular como membro da Comissão de Graduação da ECA,

atuação essa que, nos inícios de 1996, por consenso dessa Comissão, optou pela designação de nosso nome como seu vice presidente. Em fins de maio desse mesmo ano, a função de vice-chefe do Departamento de Música, foi por nós preenchida através de eleição realizada pelo Conselho Departamental. Em começos de janeiro de 1997, tivemos nosso nome eleito por unanimidade para ocupar o cargo de Chefe de Departamento para o biênio 97-98. Esses fatos foram decisivos para nossa inscrição no citado concurso, pois se fez clara a oportunidade de pormos em prática algumas idéias fundamentais para a valorização do Departamento, a torná-lo ainda mais destacado no país. No decorrer de 1996 a designação de nosso nome para integrar o Conselho Deliberativo da Orquestra Sinfônica da USP, em estreita colaboração com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, tem permitido antevermos a possibilidade de, finalmente, ser efetivado um relacionamento técnico, artístico e de pesquisa entre esse importante organismo da USP e o Departamento de Música.

Uma de nossas mais importantes iniciativas na chefia do Departamento de Música será a de conseguirmos instalar e fazermos funcionar o Colégio Técnico de Música em espaços ou períodos ociosos do Departamento. Trata-se de um sonho de há muito acalentado por vários de nossos professores. A experiência que já realizamos há mais de quatro anos com o Curso de Extensão para instrumentistas de orquestra, vem demonstrando que tal prática tem oferecido condições de desenvolvimento para diversos estudantes, os quais acabam, em alguns casos, ingressando nos cursos regulares do Departamento através dos exames vestibulares. Parece-nos que a grande lacuna existente no Brasil no que se refere ao desenvolvimento de jovens músicos, poderá ser “atenuada” no Departamento de Música da ECA, podendo, assim sonharmos, vir até a servir de parâmetro a outras universidades. Um começo faz-se necessário. À Orquestra de Câmara do

Departamento - constituída somente por alunos, e realizando um trabalho sobre a direção do maestro Olivier Toni há mais de ano e meio - pretendemos dar um maior incentivo e apoio para que brevemente se destaque entre as melhores orquestra de jovens e um ideal laboratório para nossos estudantes de composição e regência. Outro aspecto que consideramos importante para que o Departamento se torne completo e abrangente será o da luta pela instalação do Curso de Canto (Lírico e Câmara) e, com este, a possibilidade de integrarmos os Departamentos de Artes Cênicas e de Artes Plásticas com o de Música, a tonar o Conjunto das Artes uma unidade em si.

Paralelamente a essas atividades administrativas, nossa atuação como professor nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e na pesquisa, com a atividade composicional em plena expansão, dão-nos a força e o incentivo, além de cada vez maior experiência, para uma dedicação mais intensa e constante aos desideratos acadêmicos.

A Universidade foi uma opção consciente. Todo o trabalho acadêmico contudo só pode ser dimensionado, no nosso entender, através da produção daqueles que, coletiva ou individual, contribuem para o embasamento de uma das vertentes da cultura brasileira: a composição erudita ou de concerto. E a essa especificidade nos mantemos fiéis e intensos.

MEMORIAL

A longa trajetória empreendida até o concurso de Professor Titular na Universidade de São Paulo, significou repassar cuidadosamente todos os constantes passos dados no caminho do aprendizado, pois que o aprender é infundável e quanto mais se conhece, percebe-se, muito mais há que conhecer. No segmento da criação musical nunca se chega ao fim. Independente do acervo tradicional adquirido - uma ponta do *iceberg* - a criação musical é dinâmica e apenas nestas últimas décadas foram muitas as tendências composicionais propostas no Brasil¹ e no exterior. Paralelamente à atividade criativa, a de ensinar é como se fora o complemento perfeito daquela. Fato esse muito comum em quase todos os compositores de hoje e de ontem. Continuamente, esta relação mais se estreita à medida em que os

¹ - “ (...) Da amostragem trazida à luz pelo Festival de New York ficou constatado, na Música Brasileira atual, pelo menos cinco grandes tendências, nenhuma delas com seus limites bem definidos e, muitas vezes, umas se interpenetrando nas outras. (...) *Sonidos de las Américas* foi um corte longitudinal da Música Brasileira e que mostrou, com bastante clareza, estas diferentes tendências. A era dos radicalismos ficou para trás e não há mais lugar nem para sectarismos estéticos nem para “compositores oficiais”. Todos os criadores de todas as tendências podem submeter sua música para o público e a posteridade. Serão julgados pelo valor intrínseco da obra e não por suas tendências estéticas.” Tacuchian, Ricardo. Revista da Sociedade brasileira de Música Contemporânea. Ano 3 No.3 - 1996, pp. 81 e 82

anos avançam. São decorridos vinte anos de atuação contínua no magistério universitário, dos quais dezesseis no Departamento de Música da ECA-USP. Destarte, a busca do engajamento na carreira universitária cada vez mais fortemente vem se delineando para mim nestes últimos anos: a vontade de poder colaborar mais diretamente nos destinos do Departamento a que estou ligado. As três atividades incorporadas à medida dos apelos: composição, magistério e administração acadêmica, levam-me a entender certo o momento do aludido Concurso, compreender importante ser examinado por banca competente especialmente designada.

Quando contava dezesseis anos, influenciado pela própria música, fiz a grande descoberta. Até então desconhecia por inteiro sua existência e seu poder. O mesmo, porém, não acontecia com a literatura. Os livros eram amigos inseparáveis, dispostos à companhia a qualquer momento. Há alguns anos ensaiava, apenas por prazer, a escrita de contos e poesias. A percepção da música deu-se em um momento apenas, quando ouvira pela rádio uma obra sinfônica rica de timbres e de movimento. A partir de então, sob aquele impacto, dediquei-me ao conhecimento dos grandes mestres da música: suas vidas e suas obras, seus ensinamentos e suas lutas, suas vitórias e seus insucessos, através da leitura de suas biografias e da audição contínua de suas produções. Este conhecimento, sabia, haveria de servir de guia, ou de parâmetro, ou mesmo de exemplo para que jamais me faltasse o empenho, a persistência, a dedicação, a disciplina, a humildade e a fé. Por outro lado, era ali, nas obras dos compositores e teóricos, que poderia aprender sempre mais sobre a complexidade da teoria e da prática musicais; a lógica do equilíbrio, a clareza das idéias, a coerência e o arrojo arquitetônico da criação. Os exemplos desses mestres cedo ajudaram a formar não apenas a minha personalidade artística, como também definir meus ideais, moldando-me a sensibilidade.

O período que compreendeu a descoberta da música e suas diversas implicações, até a definição da carreira escolhida - a composição - foi de cerca de um ano. Percebidas as possibilidades de atuação na música, desejava escrever algo como aquilo que estava conhecendo. Contudo, a formação musical e geral para atingir tal objetivo seria longa e bastante árdua. Esta busca cuidadosa do conteúdo da carreira musical impusera-me a definição final: iniciar.

A investigação que durante aquele ano fizera, revelou que o estudo do piano seria o ponto de partida considerada a tessitura deste instrumento e as suas possibilidades oferecidas para o estudo da harmonia, do contraponto e para uma leitura mais dinâmica das obras orquestrais. Surgem, todavia, os primeiros problemas e que precisavam ser resolvidos previamente: as aulas de piano precisavam ser pagas; e o instrumento, como consegui-lo? Nossas origens modestas impuseram uma cuidadosa reflexão por parte de meu pai, a quem expus a complexa decisão. Uma semana após obtive a sua concordância para dar início à edificação de minha vida profissional. O dia, sempre lembrado, em que travei o primeiro contato com a clave de sol e os primeiros signos musicais, ficando frente a frente com aquela enorme sucessão de pequenos tacos brancos e negros do piano, foi o 2 de janeiro de 1952. Guardava em mim a consciência de quanto havia por fazer e, a partir de então, não interromperia por um momento sequer os estudos, os questionamentos, a ânsia de aprender, de compreender, de pesquisar, errando muito para poder acertar um pouco, sem nunca me preocupar com o emprego do tempo necessário para esse aprendizado. Maria de Freitas Moraes foi a primeira pessoa que me ajudou, através de duas aulas semanais, a enfrentar com toda a seriedade possível o exercício da paciência, da perseverança e da vontade. Cedeu-me graciosamente o seu piano para que eu pudesse praticar uma hora por dia. Além disto, contava

com a colaboração de outras pessoas que estavam a par deste meu objetivo e que me ofereceram freqüentemente algumas horas diárias para estudo em seus pianos.

Após três anos, alguns resultados já se faziam sentir: atingira certo patamar técnico e dominava um repertório razoável. Foi então que recebi, de meu pai, um magnífico presente: um piano só para mim. O exercício da composição, ou melhor, o vôo da imaginação, podia agora ser realizado com intensidade ultrapassando os limites do papel. Escrever diariamente tornou-se uma experiência que adotara por iniciativa própria. Agora podia realizar também a prática da improvisação ao teclado - exercício básico para a composição. Lembrava-me que a grande maioria dos compositores, desde o século XVIII mais precisamente, fixaram suas idéias - mesmo que destinadas a conjuntos de câmara, orquestra ou coro - inicialmente frente a um teclado.

Em 1957, a Academia Paulista de Música, escola fundada pelo maestro Eleazar de Carvalho juntamente com os melhores professores com que a cidade de São Paulo contava na época, iniciava suas atividades e lá ingressei. Pouco depois obtinha uma bolsa para prosseguir os estudos na mesma Academia, através de atuação profissional em serviços na tesouraria e na secretaria. Os estudos, além do piano, abrangiam a harmonia e o contraponto, disciplinas tão ansiosamente aguardadas para conhecer, pois sabia serem a base e a sustentação do conhecimento do compositor. À minha disposição estavam, além de uma boa biblioteca especializada, a oportunidade de fazer música em conjunto com outros colegas. A prática da música de câmara e também o exercício de atuar como baixo contínuo numa pequena orquestra ampliavam a vivência importante com o timbre dos diversos instrumentos. Faz-se necessário por motivos emocionais e de justiça, citar alguns mestres eminentes da Academia: Guilherme Fontainha,

João Caldeira Filho, Souza Lima, Fritz Jank, Jaime Ingram, José Kliass, Menininha Lobo, Oswaldo Lacerda, Jocy de Oliveira, Ciro Monteiro Brizola, Eleazar de Carvalho e Bernardo Federowski. Como a Academia era pequena, tive o privilégio de, através de indagações, ver descortinar parte do universo sonoro.

Pouco tempo depois surgiram as primeiras oportunidades para a iniciação da prática do ensino. O maestro Bernardo Federowski, responsável pelas aulas coletivas de Teoria Musical na Academia Paulista de Música, certo dia, pouco antes do início de uma aula, teve um impedimento de ordem particular e eu, na qualidade de seu ex-aluno, por sua solicitação o substituí. Apesar do impacto causado pela surpresa, senti-me à vontade, passados os primeiros dez minutos. Tive grande prazer ao perceber que podia passar conhecimentos a outros. Esta atividade nunca mais foi interrompida até hoje, bem como a emoção daquele momento, embora passados quarenta anos. De início, um tanto timidamente por compreender a responsabilidade da tarefa a que me propunha, adentrava o árduo, difícil mas apaixonante caminho do magistério. Descortinava, assim, uma segunda e paralela possibilidade de atuação na área musical: o ensino.

Muitos foram desde então os aspectos motivadores e as preocupações relacionadas à atividade didática. A responsabilidade que estava enfrentando, qual seja, a de ensinar, forçava-me cada vez mais a manter uma postura de extremo respeito aos alunos e ao conteúdo que me propunha apresentar: afirmar somente aquilo que pudesse ser demonstrado e comprovado por estudo prévio de minha parte, além de exercitar, particularmente, diferentes formas didáticas de exposição de cada segmento em aula. Iniciara-se, então, a experiência autodidática quanto ao aprofundamento de questões que envolviam a Teoria Geral da Música. Precisava ir além do que até então me fora apresentado nas aulas, precisava

da teoria colocada em prática, de modo mais intenso. Um caminho que considerava válido, era o de ler e reler partituras dos mais diversos compositores, escritas para câmara e para orquestra, tanto ao piano como acompanhadas de gravações. Por este caminho percebia que certas questões técnicas eram aclaradas mais rapidamente e o enriquecimento de informações mais intenso. Simultaneamente, o interesse em aprimorar a técnica pianística desenvolveu-se de duas maneiras: de um lado, indo buscar preciosos conhecimentos com a pianista Alice Philips; e, de outro, participando de modo intensivo de um trio com violino e violoncelo, durante um ano e meio, que formara com dois colegas. Algumas apresentações públicas em escolas de São Paulo serviram muito para que vivenciasse a atuação do intérprete: desde a apresentação gráfica do material para leitura, ao conforto físico das mãos oferecido pela execução da escrita musical feita pelo compositor; da avaliação do tempo empregado para solução dos problemas técnico-pianísticos, à compreensão de que interpretar demanda um largo tempo e, principalmente, conhecimento profundo, musical e, imperativo, extra-musical transcendente à técnica. Isto seria de grande valia mais tarde, quando meu lema tornou-se o respeito ao intérprete sob vários aspectos, evitando sempre submetê-lo a desgastes desnecessários ou procedimentos ridículos.

Transcorria o ano de 1968 e não havia mostrado a ninguém nenhuma composição que escrevera. Os exercícios de transcrição para piano de obras sinfônicas dos autores prediletos e algumas experiências de orquestração de obras para piano, também destes autores, nunca foram testados ou mesmo avaliados por um mestre, independente da prática da improvisação ao piano, que fazia parte do cotidiano. Era o momento de buscar conselhos para a composição. Já havia alguns anos, parte dos compositores brasileiros insistia na estética proposta pela escola de Viena e outra, mais conservadora,

firmava-se, principalmente em São Paulo, ao fazer uma música voltada ao nacionalismo. Embora soubesse que tipo de música queria escrever, não sentia segurança quanto aos meios de que dispunha para realizá-la, isto é, havia dúvidas quanto aos conhecimentos técnicos composicionais assim como da qualidade do que realizara até então. Temia serem válidas para divulgação as obras até compostas. Diante disto, e após muita reflexão, uma conclusão tornara-se definitiva: era necessário um orientador que reunisse algumas qualidades fundamentais e, além obviamente do conhecimento, que não me impusesse uma direção estética - era conhecedor de vários casos de direcionamento estético que visava a imposição de conceitos e cujos resultados tornaram-se nefastos aos epígonos. A escolha recaiu na figura do professor Olivier Toni, mais dedicado à regência, não exatamente um compositor de ampla produção, mas um estudioso perpicaz, de aguçado espírito crítico e reconhecido conhecedor de toda a problemática da composição musical.

Há alguns anos me relacionava com essa controvertida figura da nossa música. Em 1962, já tivera com ele um contato mais estreito quando, por sua indicação, atuei como secretário da Orquestra de Câmara de São Paulo, da qual ele era regente titular. Conhecera-me trabalhando na Academia Paulista de Música, quando lá estive como professor de fagote. Sob outra condição, a de estudante, procurei-o no início de 1969. Submeteu-me a uma entrevista extensa onde crivou-me de perguntas para assegurar-se do que eu pretendia. Passei pelo difícil teste. Fui aceito e começamos o trabalho de modo bastante intenso, quando devia, por exemplo, escrever 10 minutos de música por semana, paralelamente à atividade profissional, sem no entanto descuidar das atenções à família há pouco constituída. A escolha fora bem acertada: tinha um mestre em quem confiava plenamente e, após um ano, os resultados apresentavam-se: seis obras escritas para diferentes formações

instrumentais. Hoje, algumas delas encontram-se editadas, sendo que uma, em especial, tem merecido várias execuções no Brasil e nos Estados Unidos da América: “O Poço e o Pêndulo” para percussão e narrador, sobre texto de Edgard Allan Poe.

Incentivado e apoiado pelo mestre, inscrevi uma destas obras, “Cinco Retratos de Um Tema” para orquestra de cordas (escrita em fins de 1969 e início de 1970), no II Festival da Guanabara, Concurso Interamericano de Composição (1970- RJ). A obra foi classificada como uma das vinte e quatro semifinalistas entre as cento e oitenta concorrentes das Américas que se inscreveram. Isto significou o real início da minha carreira como compositor, pois, a partir daí, dada a grande divulgação do evento, tive meu nome conhecido nos centros musicais do país. Além das relações profissionais e de amizade com inúmeros compositores jovens e também com alguns dos grandes e notáveis, a música que escrevia merecia atenção. Recebia constantes incentivos através de pedidos de obras por parte de intérpretes, e as execuções públicas, um tanto freqüentes, a par das primeiras encomendas, fizeram-me prosseguir de modo ainda mais intenso nesta trajetória composicional.

Em 1974, alguns fatos marcaram minha carreira de modo bastante positivo: em julho, a conquista do Primeiro Prêmio no II Concurso de Composição do Goethe-Institut (Berlim), com a obra “Novelo” para quinteto de sopros, escrita em 1972. No mesmo concurso, como mais uma premiação, os membros representantes do Quinteto de Baden-Baden e integrantes do júri, escolhem a obra vencedora para apresentá-la em “tournee” do Quinteto pela América Latina. Alguns meses depois, a obra “Sapo Jururu” para coro misto, escrita nesse mesmo ano, obtém o Primeiro Prêmio no Concurso de Composições Corais de Belo Horizonte, promovido pelo Madrigal Renascentista de Belo Horizonte. No mesmo concurso, a

obra conquista o Segundo Prêmio, por votação do Público. Ao fim desse ano a gravadora RBM de Manheim, Alemanha, elege entre obras de quinze compositores brasileiros, “Zyklus I”, para quarteto de cordas, escrita em 1973, para ser gravada pelo Quarteto de Brasília (contratado daquela gravadora) que realizou “tourné” - promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil - por várias cidades da Europa, tendo incluído a peça citada em seus programas. Em consequência, a Editora Gerig de Colônia (Alemanha) a publica. Meses mais tarde, já em 1975, “Ensaio-72” para voz feminina, contrabaixo e percussão, é escolhida por um júri da Societé Internationale de Musique Contemporaine (França) para representar o Brasil na Tribuna Internacional de Compositores em Paris. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil patrocinou em parte a minha viagem, possibilitando-me estar presente em Paris para acompanhar a estréia. Na ocasião, por convite dos intérpretes e dos organizadores, tive a oportunidade de reger a obra no Théâtre de La Ville daquela cidade.

Como resultante da divulgação que meus trabalhos ganhavam até então, fui convidado a lecionar no Conservatório Dramático e Musical de Tatuí (Secretaria de Estado da Cultura). Ao mesmo tempo, recebera convite da colônia holandesa de Paranapanema (SP) para ali organizar um núcleo de ensino musical dirigido a crianças e adolescentes do local. Permaneci nestas atividades nas duas cidades durante dois anos, deixando-as para atender ao convite da Faculdade de Artes Alcântara Machado (Faculdades Metropolitanas Unidas), onde permaneci de 1977 a 1983, responsável pelas classes de composição, orquestração, contraponto e análise, tendo ainda exercido a função de Chefe do Departamento de Música. Simultaneamente atuava na Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte lecionando composição e análise no período 1977-1980.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil, para efeito de divulgação em suas embaixadas e consulados, editou em 1976, entre outros compositores, um catálogo de minhas obras até então escritas. As atividades no magistério se ampliavam, bem como na criação. Neste mesmo ano de 1976 havia escrito “Zyklus II” para orquestra sinfônica, estreada em 1978, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho à frente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. “Ensaio-79” para piano e percussão estreava em Colônia (Alemanha), tendo ainda apresentações por várias cidades da Europa, Estados Unidos da América e posteriormente no Brasil. A “Abertura para Orquestra” foi apresentada pela primeira vez pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, no mesmo ano de sua composição: 1979.

Em 1981, prestigiado pela Secretaria de Estado da Cultura (SP), recebo uma encomenda para compor uma obra para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a qual reservava-se o direito de estreá-la. Após seis meses de trabalho, entrego a partitura de “Transfigurationis” para grande orquestra. A primeira audição mundial deu-se no segundo semestre daquele ano, em São Paulo, com aquela orquestra regida pelo maestro convidado Roberto Duarte. A APCA- Associação Paulista de Críticos de Arte escolhe esta obra como a melhor de 1981 no gênero sinfônico, sendo o prêmio entregue em solenidade no Teatro Municipal de São Paulo. Como resultado da acolhida da obra pelo público e pela crítica, e incentivado pelo músico argentino Antonio Duran, editei um livro intitulado “Transfigurationis”, onde, além de um posicionamento frente à composição, apresento o histórico e a análise da obra em questão, além de um catálogo completo de obras. O livro é acompanhado de fita cassete com gravação da peça. A tiragem, de três mil exemplares, acha-se esgotada desde 1985.

Em princípios de 1981, ingressava no Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em regime de Tempo Parcial, lecionando Harmonia e Contraponto nos cursos de Graduação como Professor Colaborador.

A participação ininterrupta desde 1975 nas Bienais da Música Brasileira Contemporânea realizadas sempre no Rio de Janeiro, com apresentação de obras, bem como de Festivais de Música como os de Teresópolis (RJ), Campos do Jordão (SP), Ouro Preto (MG), Tatuí (SP), Belo Horizonte (MG), São João Del Rei (MG), Juiz de Fora (MG), Paris (França), Zurique (Suíça), Colônia/Bonn (Alemanha), Haia (Holanda), ora ministrando cursos e/ou palestras, ora apresentando minhas composições, permitiu-me a oportunidade de testar os conhecimentos musicais adquiridos ao longo de quase vinte anos de intenso trabalho de pesquisa contínua junto às partituras dos grandes mestres. A vivência adquirida pela prática do magistério nestes eventos, aliada ao contato direto com mestres da estatura de Cláudio Santoro, Francisco Mignone, Hans Joaquim Koellreutter, Guerra Peixe, Ernst Widmer, Iannis Xenakis, Aaran Khatchaturian, Kristoff Penderecki e Edson Denisov, fizeram-me consolidar conceitos e repensar outros acerca da Teoria da Música, do ensino e mesmo da criação musical. Tornava-se sempre mais claro que a originalidade de um compositor é fruto de um imenso acervo adquirido através do estudo diuturno dos mestres do passado, do presente e mesmo do conceitual de criadores de talento bem mais jovens do que eu.

De 1982 a 1986, entre outras composições, havia escrito “Metalurgia” para noneto de metais, “Triedro” para trio de cordas, “Pegadas na Areia” para piano, “Dez Estudos para Orquestra”, “Sonatina para Viola”, “Sonata para Oboé e Piano”, “Liturgia” para orquestra de sopros e percussão, “Ricordanza” para orquestra de cordas.

Convidado em 1985 pelo Conservatório Dramático e Musical de Tatuí (SP) para realizar uma série de seminários sobre composição, reativando um contato interrompido anos antes com aquela importante escola de música, foram-me oferecidas condições para tentar uma outra experiência no ensino musical. A proposta que apresentava, verdadeira meta, era a da prática musical viva e atualizada, onde o desafio ao estudante, instigando-lhe a imaginação e a criatividade, não o deixaria jamais à margem, mas inserido numa atividade de cooperação mútua e insistente no desenvolvimento da auto-estima e da autoconfiança. Vindo ao encontro desta proposta, o diretor do Conservatório, professor doutor Antônio Carlos Neves, pretendia a diversificação dos conhecimentos oferecidos por esta instituição, não só musicais, mas também concernentes às diversas artes. Oferecia-me um grupo que contava com cerca de cinquenta crianças, na faixa etária de seis a treze anos, e uma orquestra de cordas com trinta participantes de quatorze a vinte anos de idade. Apresentei o projeto de uma ópera, cujo libreto escrevi baseado em textos de Esopo na versão de Monteiro Lobato. A proposta foi discutida e aprovada pela direção da escola, que reservou parte de seus recursos de um ano para a realização do projeto, com uma pré-estréia para a crítica especializada e mais doze récitas em Tatuí, Campos do Jordão, São João Del Rei e São Paulo, cronologicamente. A ópera denominou-se “A Peste e o Intrigante”, tendo dois atos e sessenta minutos de duração. Recentemente, em 1993, esta ópera teve três apresentações em Belo Horizonte, promovidas pela Universidade Federal de Minas Gerais, através de sua Escola de Música, como trabalho de conclusão de curso para a turma de graduação em Regência daquele mesmo ano. Pude constatar, através de depoimentos de vários professores, que a teoria que propusera para o ensino de música fora comprovada pela prática: as crianças e jovens que participaram destas apresentações mostraram resultados positivos em seus

estudos subseqüentes e, o mais importante, tiveram a curiosidade artística em geral aguçada.

Em 1984, solicitei à Comissão Especial de Regime de Tempo da Universidade de São Paulo passar a atuar em Regime de Tempo Completo. Fui atendido pela CERT-USP e, três anos depois, apresentei uma pesquisa sobre as sete Sinfonias de Jean Sibelius. A seguir solicitei, e foi-me creditado pela CERT-USP, o Regime de Tempo Integral, ao mesmo tempo em que a Congregação da ECA concedia-me o Notório Saber. Minha atuação no Departamento de Música estendeu-se também ao curso de Pós-Graduação, onde passei a lecionar Análise Estrutural, disciplina ligada à Musicologia, desde 1987.

Tendo a Orquestra Sinfônica Tonhalle de Zurique (Suíça) convidado o maestro brasileiro Roberto Duarte para reger um concerto, este propôs a execução de “Transfigurationis”, o que se deu em junho de 1988. Obtive junto à Fundação Vitae um auxílio viagem para estar presente ao evento; e da ECA-USP, a edição da obra, necessária por motivos técnicos, ou seja, somente a existência do manuscrito seria inconveniente naquele momento. Na ocasião realizei uma palestra sobre Música Brasileira por iniciativa da Universidade de Zurique, através de sua unidade de Musicologia. Tendo permanecido vinte dias naquela cidade, retornei ao Brasil ainda mais incentivado, pois tivera uma obra executada por uma orquestra que se situa entre as mais respeitadas do mundo. Os resultados foram positivos, o que se pode comprovar pelas manifestações da crítica e do público presente. Dediquei-me à composição de novos trabalhos: “Potências” para quarteto de trombones e percussão; “Sinfonia No.1” para instrumentos de sopro; “Epigraphe” para orquestra sinfônica - as duas últimas por encomenda da Secretaria de Estado da Cultura-SP - ; “Ensaio-90” para trio de percussão - encomenda do Centro de Documentação de Música Contemporânea da

UNICAMP - ; “Concerto para Percussão e Orquestra”; e “L’Attesa” para septeto.

No segundo semestre de 1989, o Museu da Imagem e do Som de São Paulo realiza um concerto especial composto integralmente de obras de minha autoria, para diversas formações instrumentais. O concerto foi registrado em vídeo, bem como um depoimento, em 1990, com duração de três horas, que teve como entrevistadores pesquisadores do MIS e convidados. O material completo está arquivado no museu à disposição de pesquisadores e do público em geral desde 1991.

Em fins de 1990 um fato que se sobressai em minha carreira: a Orquestra Sinfônica Tonhalle de Zurique envia-me um comunicado encomendando-me uma obra com duração em torno de trinta minutos, para ser estreada em junho de 1992; para tanto enviariam uma soma que custearia passagem de ida e volta à Suíça, hospedagem e despesas com o material de orquestra. Era o resultado da apresentação de “Transfigurationis”, executada por aquela orquestra em 1988. O trabalho a realizar apresentava-se como gigantesco, em virtude da responsabilidade do pedido aceito. A data marcada para a entrega da obra com todo o material da orquestra - partitura e partes - foi março de 1992. Sem interromper quaisquer atividades, inclusive no Departamento de Música da ECA-USP, empenhei-me em realizar com afinco a tarefa. Lembraria que, desde os dezesseis anos, sonhara em ser um compositor sinfônico e a Sinfonia parecia-me algo paradigmático. Agora o futuro tornara-se presente. Em dezembro de 1991 assinava a partitura encomendada: “Sinfonia No.2 - Mhatuhabh” para grande orquestra, contando cem páginas e quarenta e dois minutos de duração. Coincidiam em maio de 1992, na Europa, as apresentações de mais seis concertos com outras obras: em Bremen (Alemanha), Salzburgo (Áustria), Haia (Holanda) a execução de “Ensaio-90”; em Linz (Áustria),

três execuções de “Transfigurationis” em três récitas com a Orquestra Sinfônica Bruckner.

Quando de minha chegada a Zurique, a Sociedade Tonhalle organizou, junto com o Departamento de Musicologia da Universidade de Zurique, uma palestra na Tonhalle com o musicólogo-professor Ernst Lichte hann, para um público composto por críticos de música, estudantes, mantenedores da orquestra e interessados em geral. A temática deste evento era minha obra como um todo e a “Sinfonia No.2” em especial, que seria apresentada horas mais tarde, sob a regência do maestro Roberto Duarte. A reação da crítica e do público foi bastante positiva em ambos os eventos.

No decorrer da composição da “2^a Sinfonia”, em 1991, mediante concurso de projetos obtive a Bolsa Vitae de Artes para período de um ano, para a composição da “Sinfonia No.3”. Recém-chegado da Europa, onde estivera acompanhando os ensaios e concertos citados no parágrafo anterior, a Escola de Música de Wattwil (Suíça) enviou-me um convite para realizar em 1992/93 uma série de seminários sobre música brasileira e acompanhar alguns trabalhos musicais que ali seriam desenvolvidos por alunos que participassem dos seminários. Obtive nova licença por oito meses do Departamento de Música da ECA-USP e passei a residir naquele país, onde paralelamente à composição da nova sinfonia, atuava na escola de Wattwil. Trata-se este de um estabelecimento com dois mil e quinhentos alunos, três orquestras de diferentes níveis e vários conjuntos de câmara. As experiências absorvidas não só nesta escola mas também nas constantes visitas aos Conservatórios de Zurique, Genebra e Stuttgart (Alemanha), certamente seriam positivas para minha atuação no Departamento de Música da ECA-USP. Retornei ao Brasil em junho de 1993 com a partitura da “Sinfonia No.3” terminada e reassumi minhas funções neste Departamento.

Por decisão de seu Conselho Departamental, passaria a atuar como professor de composição a partir de 1995.

Em dezembro de 1993, assinei contrato com a BME - Brazilian Music Enterprises dos EUA, para a edição, naquele país, de treze de minhas obras para diversas formações instrumentais.

No início de maio de 1994, a Secretaria de Estado da Cultura, através da Universidade Livre de Música, fez-me a encomenda de uma obra para um conjunto instrumental de até nove integrantes, a ser estreada no Festival Música Nova daquele ano. Também neste mesmo mês, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regida pelo maestro Roberto Duarte, realizou a estréia nacional da “Sinfonia No.2 - Mhatuhabh” no Memorial da América Latina-SP, encerrando o Festival de Música Sinfônica Brasileira. Já no mês de julho, participei do Encontro de Compositores no XXV Festival de Inverno de Campos do Jordão, do qual constavam debates, discussões e audição de obras dos compositores presentes.

Importa destacar a data de 25 de abril do ano de 1994, como o momento de reconhecimento público de meu trabalho: em reunião havida na Academia Brasileira de Música, fui eleito para ocupar a cadeira de No. 11, cujo patrono é Domingos da Rocha Viana Mussurunga, sendo a cerimônia de posse realizada em 30 de maio, na sede da A.B.M. no Rio de Janeiro. Mais do que uma honra por obter o reconhecimento dos colegas acadêmicos quanto a importância nacional de minha produção como compositor, estaria a confiança em mim depositada para ser um dos quarenta responsáveis pela renovada proposta desta entidade, como de fato representante nacional da música brasileira, tal como propunha seu fundador Villa-Lobos quando de sua fundação há cinquenta anos passados.

Em 1995, em solenidade no Teatro Municipal de São Paulo, recebi o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos Arte) 1994, pela “Sinfonia No.2 - Mhatuhabh”.

Também em 1995, são editadas pela BME - Brazilian Music Interprises (USA), conforme contrato assinado em 1993, “Novelo” para quinteto de sopros; “Prólogo e Fanfarra” para quinteto de metais; “Potências” para quatro trombones e duas grandes caixas; “Sonata para Oboé e Piano”; “Metalurgia - Liturgia para metais” para 3 trompetes, 3 trompas e 3 trombones; “Ensaio-90” para trio de percussão; “Canzona” para violino e cello; “Triedro” para dois violinos e cello; “Dois Estudos” para dois contrabaixos; “Seis Duetos” para violinos; “Interlúdio” para trompa e piano; “Sonatina 1985” para viola solo; “Etéreo” para violão solo e “Metábole” para trompete, trombone, percussão (1) e piano,² esta última já fazendo parte de um novo contrato.

De acordo com o Art. 103 do Regimento Geral da USP, defendi tese para doutoramento direto, em 24 de maio de 1995, intitulada “As Sete Sinfonias de Jean Sibelius - um estudo sobre as formas e a fraseologia”, obtendo a nota e créditos máximos. Como consequência deste trabalho, fui convidado a participar do “International Jean Sibelius Congress” em Helsinque, na data de 25-29 de novembro de 1995. Lamentavelmente tive de declinar do convite por razões de saúde. Contudo, seu organizador, o professor Eero Tarasti, da Universidade de Helsinque, insistiu para que em 2000 quando haverá outro congresso participe do mesmo.

Resta ainda destacar um fato de valor menor, mas significativo. A arrecadadora de direitos autorais SUISA, instituição suíça que se ocupa de meus direitos desde 1992 reconhecida internacionalmente pelo bom trabalho

² - O volume 5 - n.2, de novembro de 1994 da *Revista Música*, publicação do Departamento de Música ECA-USP, registra um artigo que escrevi sobre esta obra.

a que se presta nomeou-me em abril de 1995 “membro desta sociedade com direito a voto e elegibilidade, com base nos rendimentos anuais de direitos autorais”. Após o desaparecimento recente de autores do porte de Villa-Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Cláudio Santoro, Guerra Peixe, a preocupação internacional quanto aos direitos autorais é motivo de esperanças.

Em outubro de 1995, defendi o título de Livre Docente em Composição com a Tese “Sinfonia No.2 - Mhatuhabh” obtendo a nota 9,67.

Em novembro de 1995, recebi encomenda do Colégio Santo Américo de São Paulo, para compor uma Missa Solene para ser cantada por seus alunos, na faixa etária de 10 a 13 anos, comemorando os 1.000 anos de fundação da abadia de Pannohalma, na Hungria, em 14 de julho do ano seguinte. A obra foi então escrita para coro e solistas infantis, órgão e percussão, tendo a duração de 45 minutos. Sua estréia deu-se em 3 de julho no Vaticano para o Papa; a seguir em Budapeste, em duas catedrais; e finalmente na catedral de Pannohalma, na cidade de Gyór, sempre pelo coral e solistas do colégio Santo Américo de São Paulo.

Ainda no ano de 1995 escrevi o Estudo no. 3 para piano que foi estreado na Bélgica pelo pianista José Eduardo Martins. Outra peça para piano, denominada Minimal Ciranda, está sendo editada pela BME juntamente com algumas obras de Villa-Lobos para compor um CD, cujo lançamento exclusivo nos Estados Unidos está marcado para o primeiro semestre de 1997. Em dezembro de 1996 foi publicada pela mesma editora a peça “Sapo Jururu” para coro *a cappella*.

A aprovação de meu trabalho como compositor vem sendo confirmada com a sucessão de encomendas recentemente contratadas tais como: um trio para violino, violoncelo e piano, que será denominado “Toccata”, patrocinado pelo Centro Cultural do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, com

estréia e gravação em CD nessa cidade em 1o. de julho de 1997; pelo Instituto de Artes da UNESP, “Tempestade”, para sexteto de percussão, com estréia e gravação em CD agendada para outubro do mesmo ano; pelo Centro Cultural São Paulo (Prefeitura do Município de São Paulo), uma obra com instrumentação à minha escolha, especialmente para ser estreada em concerto que a entidade patrocinará em agosto próximo, cujo programa será exclusivamente com obras de minha autoria; finalmente, o Conservatório de Tatuí encomendou-me uma obra para orquestra de sopros a ser estreada em setembro também deste mesmo ano.

O Coro Infantil do Rio de Janeiro, de volta ao Brasil após uma série de concertos realizados a convite da Universidade do Missouri - Kansas City, gravou um CD com o programa lá apresentado no qual faz parte minha peça “Noturno” com texto de Mario Quintana, cujo lançamento dar-se-á no nos primeiros dias de abril.

Como ocorrera em 1991, novamente candidatei-me à Bolsa Vitae de Artes, desta vez com um projeto para a criação de três quartetos de cordas mais um instrumento convidado. Em fins de janeiro último foi-me participado por essa entidade que meu projeto fora escolhido entre mais de setenta candidatos. A composição dessas obras deverá ser realizada no período de um ano a contar de junho próximo.

Hoje, ao meditar sobre essa contínua atividade criadora, percebo encontrar-me atuando tal como acontece com alguns compositores de países de longa tradição cultural na área musical. Consoante, a cumplicidade entre o criador e o homem de instituição de que fala Boulez, ainda mais se acirra: em 14 de maio de 1996 assumi a vice-chefia do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e em 6 de janeiro de 1997 fui eleito pelo seu Conselho Departamental como Chefe de Departamento.

É com esta exposição abreviada de minha peregrinação que candidato-me à obtenção do cargo de Professor Titular da USP, decorridos mais de dezesseis anos de engajamento nesta Universidade e quarenta e cinco anos de uma trajetória vivamente influenciada pela música.

Mario Ficarelli

1997

INDICE

- 1.0 - DADOS PESSOAIS
- 2.0 - ESTUDOS REALIZADOS
- 3.0 - ATIVIDADES DIDÁTICAS
- 4.0 - ATIVIDADES DIVERSAS
- 5.0 - CURSOS ORGANIZADOS
- 6.0 - ATIVIDADES COMO INTÉRPRETE
- 7.0 - PALESTRAS E CONFERÊNCIAS
- 8.0 - PARTICIPAÇÃO EM SEMIN. E FESTIVAIS DE MÚSICA
- 9.0 - OBRAS ENCOMENDADAS (COMMISSIONADAS)
- 10.0 - OBRAS EDITADAS
- 11.0 - OBRAS GRAVADAS
- 12.0 - LIVROS PUBLICADOS
- 13.0 - ARTIGOS ESCRITOS PARA JORNAIS E REVISTAS - TESES
- 14.0 - DEPOIMENTOS
- 15.0 - PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 16.0 - PRÊMIOS EM CONCURSOS DE COMPOSIÇÃO
HOMENAGENS
- 17.0 - OPINIÕES DA CRÍTICA
- 18.0 - DIVULGAÇÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL E
CRÍTICAS EM JORNAIS ESTRANGEIROS
- 19.0 - CARTAS E REFERÊNCIAS
- 20.0 - ATIVIDADES NO EXTERIOR
- 21.0 - BOLSAS DE COMPOSIÇÃO
- 22.0 - EDITORES
- 23.0 - CATÁLOGO DE OBRAS

Nota: Este Curriculum foi por mim organizado e todos os dados nele contidos são absolutamente verdadeiros e perfeitamente comprováveis através de documentação.

CURRICULUM VITAE

1. DADOS PESSOAIS

1.01 - Nome: MARIO FICARELLI

1.02 - Data de Nascimento: 04 de julho de 1935

1.03 - Local de Nascimento: São Paulo - SP

1.04 - Nacionalidade: Brasileira

1.05 - Filiação: Américo Ficarelli e Regina Carolina
Eberlein Ficarelli

1.06 - Estado Civil: Divorciado

1.07 - Cédula de Identidade: 1.827.503 (SP)

1.08 - C.IC.: 224.399.008/34

1.09 - OMB - Ordem dos Músicos do Brasil: 14.011

1.10 - Sociedade Arrecadadora de Direitos Autorais: Suisa - Zurique

1.11 - Grau de Escolaridade: Professor Livre Docente em Composição
pela USP - 1995

2. ESTUDOS REALIZADOS

- 2.01 - 1942-1946 - G.E. Cons. Antonio Prado
- 2.02 - 1948-1952 - Escola Técnica de São Paulo - MEC
- 2.03 - 1953-1956 - Escola Estadual Prof. Macedo Soares
- 2.04 - 1953-1957 - Início dos estudos de música na classe de Piano de Maria de Freitas Moraes
- 2.05 - 1956 - História da Música com J.C. Caldeira Filho
- 2.06 - 1957-1960 - Ingressa na Academia Paulista de Música, cursando piano com a Profa. Menininha Lobo, disciplinas teóricas: Bernardo Federowski, Osvaldo Lacerda, Ciro Brisolla
- 2.07 - 1958 - Estética da Música para teclado com o pianista/musicólogo Panamenho Jaime Ingram
- 2.08 - 1958 - Curso de interpretação musical com a pianista francesa Margheritte Long
- 2.09 - 1961-1964 - Curso de Especialização com a pianista inglesa Alice Philips
- 2.10 - 1969-1971 - Com o Maestro Olivier Toni aperfeiçoa os conhecimentos técnicos de Harmonia e Contraponto, Formas e Estética, Instrumentação, Orquestração e Composição

M.FICARELLI

- 2.11 - 1995 - Doutorado em Artes pela ECA-USP
tese: "As Sete Sinfonias de Jean Sibélius
(Um Estudo da Forma e da Fraseologia)"
- 2.12 - 1995 - Livre-Docência, em composição, pela ECA-USP
tese: "Sinfonia no. 02 Mhatuhabh"

3. ATIVIDADES DIDÁTICAS

- 3.01 - 1967-1970 - Instituto de Educação Hebraico - Brasileiro “Renascença” (São Paulo),
Leciona: Harmonia, História da Música, Percepção Musical e Piano

- 3.02 - 1970-1973 - Dedicar-se ao magistério em caráter particular

- 3.03 - 1974-1975 - Holambra-Instituto de Estudos Sociais Holanda-Brasil (Paranapanema-SP)
Leciona: Harmonia e Percepção Musical

- 3.04 - 1974-1976 - Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” (Tatuí-SP)
Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia.
Leciona: Percepção Musical, Estruturação e Análise, Apreciação Musical e História da Música

- 3.05 - 1974 - Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” (Tatuí-SP)
Curso Intensivo de Leitura Musical realizado durante a XIV Semana da Música, de 17 a 23 de novembro
duração: 30 horas

- 3.06 - 1975 - Holambra-Instituto de Estudos Sociais
Holanda-Brasil (Paranapanema-SP)
Curso especial de leitura musical
para c6oro
- 3.07 - 1975-1976 - Conservat6orio Dram6atico e Musical
"Dr. Carlos de Campos" (Tatu6-SP)
Governo de S6o Paulo.
Respons6avel pela cria66o e
Orquestra66o de obras de diversos
autores, como material did6atico especial,
para Orquestra Sinf6nica Infantil e
outros conjuntos instrumentais
- 3.08 - 1976 - Secretaria de Cultura, Ci6ncia e
Tecnologia (Governo do Estado de
S6o Paulo)/Conservat6orio Dr. "Carlos
de Campos"
Curso de Prepara66o e Reciclagem Para
Regentes de Banda
Leciona: Harmonia, Contraponto,
Leitura, Instrumenta66o e Hist6ria da
M6sica
dura66o: 100 horas
- 3.09 - 1977 - XXVII Cursos Internacionais de f6rias
Pr6-Arte realizado em Teres6polis-RJ
Leciona: Harmonia e Contraponto
Dura66o: 60 horas
- 3.10 - 1977 - XI Festival de Inverno em Belo
Horizonte-Minas Gerais
Leciona: Composi66o
Dura66o: 120 horas

- 3.11 - 1977-1979 - Escola Livre de Música Pro-Arte - SP
Leciona: Composição
- 3.12 - 1977-1980 - Fundação de Educação Artística de
Belo Horizonte - MG
Leciona: Harmonia, Contraponto,
Análise e Composição
- 3.13 - 1977-1983 - FIAM - Faculdades Integradas Alcântara
Machado
Leciona: Rítmica, Contraponto, Formas
Musicais e Composição
- 3.14 - 1981 Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo/ECA/USP
Leciona: Rítmica, Contraponto e Formas
- 3.15 - 1981-1985 - Movimento Coral do Estado de São Paulo
Curso de Reciclagem para professores de
Música
- 3.16 - 1982 - Musika-Centro de Estudos - Goiânia/GO
Ciclo de cinco palestras sobre Formas
Musicais
Duração: 16 horas
- 3.17 - 1984 - XXXIV Festival Internacional Pro-Arte
Teresópolis - Rio de Janeiro
Leciona: Análise e Composição
Duração: 120 horas
- 3.18 - 1984 - Universidade Federal de Goiás
Curso de Análise
Duração: 30 horas

- 3.19 - 1985 - XXXV Festival Internacional Pró-Arte
(Teresópolis - Rio de Janeiro)
Leciona: Análise/ Composição e
Percepção
duração: 130 horas
- 3.20 - 1985 - I Festival Internacional de Música de
Juiz de Fora (Minas Gerais)
Leciona: Composição, Análise e
Percepção
duração: 100 horas
- 3.21 - 1986 - Conclui e apresenta pesquisa
realizada junto ao Departamento
de Música da ECA/USP, constante
da análise formal e estrutural da Sete
Sinfonias de Jen Sibélius
- 3.22 - 1986 - XXXVI Festival Internacional Pró-Arte
(Teresópolis-Rio de Janeiro)
Leciona: Análise e Composição
duração: 120 horas
- 3.23 - 1986-1986 - Conservatório de Tatuí-SP
Composição especial de uma ópera a
ser realizada exclusivamente por
crianças, sob o título "A Peste e o
Intrigante", versado em libreto próprio.
Encomenda do Conservatório de
Tatuí-SP. Estréia em 02.10.86

- 3.24 - 1986 - XVII Festival Internacional de Música de Campos de Jordão - SP
Leciona: Análise
- 3.25 - 1986 - Conservatório de Tatuí-SP
sob encomenda compõe um Concerto Violino e Orquestra de Cordas, nível iniciante
- 3.26 - 1986 - Conservatório de Tatuí-SP
sob encomenda compõe um Concerto Violoncelo e Orquestra de Cordas, nível iniciante iniciante
- 3.27 - 1986 - Faculdade Mozarteum de São Paulo
Seminário de Violão
Participação nos Seminários Complementares
“A visão da música por um compositor”
- 3.28 - desde 1987 - Escola de Comunicações e Artes Universidade de São Paulo/ECA/USP
Leciona: Curso de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação e Artes/USP
Disciplina: Morfologia e Análise Estrutural
- 3.29 - 1987 - Por decisão da Comissão Especial da Congregação da Escola de Comunicações e Artes/USP junto ao Departamento de Música é promovido a MS-3

- 3.30 - 1987 - XXXVII Festival Internacional Pró-Arte (Teresópolis-RJ)
Leciona: Análise, Composição e Percepção
Duração: 120 horas
- 3.31 - 1987 - XVIII - Festival Internacional de Música Campos de Jordão - São Paulo
Participação no Forum de Composição
Tema: "A Educação Musical"
- 3.32 - 1987 - Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Música
Participação como membro titular da banca examinadora para o concurso de professor titular de composição
- 3.33 - 1988 - "Festival dos 140 Anos"
Escola Nacional de Música da UFRJ
Curso de Composição e palestras
Tema: "Tendências Atuais da Composição"
- 3.34 - 1989 - UNESP - Instituto de Artes
Departamento de Música
"IV Concurso Nacional Ritmo e Som"
Membro da banca examinadora
- 3.35 - 1990 - UNESP - Instituto de Artes
Departamento de Música
"VI Concurso Nacional Ritmo e Som"
Membro da banca examinadora

- 3.36 - 1991 - Escola de Comunicações e Artes/USP
Departamento de Música
Projeto “A Universidade e as Profissões”
- 3.37 - 1991 - UNESP - Instituto de Artes
Departamento de Música
“VII Concurso Nacional Ritmo e Som”
Membro da Banca Examinadora
- 3.38 - 1992-1993 - Escola de Música da Juventude de
Toggenburg-Watwill-Suíça
Período: setembro/92 a maio/93
Realiza uma série de Seminários,
palestras e cursos de aperfeiçoamento
para professores e alunos
- 3.39 - 1992/95 - Escola de Comunicações e Artes/USP
Departamento de Música
Membro da banca examinadora do
Concurso Vestibular/1994
- 3.40 - 1996 - Escola de Comunicações e Artes/USP
Coordenador de Vestibular para a prova
específica de música

4. ATIVIDADES DIVERSAS

- 4.01 - 1954-1956 - Sociedade de Compositores Brasileiros
São Paulo
Diretor-Presidente

- 4.02 - 1957-1960 - Academia Paulista de Música
Secretário

- 4.03 - 1962-1963 - Orquestra de Câmara de São Paulo
Diretor-Secretário

- 4.04 - 1963-1966 - Desenvolveu a atividade profissional
de correspondente

- 4.05 - 1965-1966 - Orquestra de Câmara de São Paulo
Coordenador Geral

- 4.06 - 1972 - Sociedade Brasileira de Música
Contemporânea - SBMC, filiada à SIMC
Membro Fundador

- 4.07 - 1977 - Conselho Técnico Administrativo do
Conservatório Dramático e Musical
"Dr. Carlos de Campos"
Tatuí-Governo do Estado de São Paulo
Membro

- 4.08 - 1978-1979 - Escola Livre de Música e Artes das
Faculdades Integradas Alcântara
Machado/FMU-FIAM-FAAM
Coordenador

- 4.09 - 1982-1984 - Faculdade de Artes Alcântara Machado
FMU/FIAM/FAAM
Chefe de Departamento

- 4.10 - 1984-1985 - Comissão Estadual de Música-Secretaria
de Cultura do Estado de São Paulo
mandato de um ano
Vice-Presidente

- 4.11 - 1988 - Sociedade Brasileira de Musicologia
Membro

- 4.12 - 1986-1988 - Associação Filarmônica Jovem
Cd.MINC., 35.000680/87 - 97
mandato de 2 anos
Diretor Artístico

- 4.13 - 1988 - Associação Brasileira de Pesquisadores
em Artes - AABPA
Membro

- 4.14 - 1989 - Comissão de Concertos Encarte
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo
Coordenador

M.FICARELLI

- 4.15 - 1994 - Comissão de Eventos do
Departamento de Música da ECA/USP
Coordenador

- 4.16 - 1995 - Academia Brasileira de Música
Eleito 2o. Secretário

- 4.17 - 1996 - Comissão de Graduação da ECA/USP
Vice-Presidente

- 4.18 - 1996 - Departamento de Música da ECA/USP
Vice-Chefe

- 4.19 - 1996 - Conselho Deliberativo da Orquestra
Sinfônica da USP
Membro

- 4.20 - 1997 - Departamento de Música da ECA/USP
Chefe de Departamento

5. CURSOS ORGANIZADOS

- 5.01 - 1974-1974 - Contratado para dar início ao ensino de música no Instituto de Estudos Sociais Holanda-Brasil (Paranapanema-SP), pertencente à Sociedade Holambra, cuja comunidade reúne cerca de 5.000 habitantes.
- 5.02 - 1975 Propõe, junto à Diretoria do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí-SP, a reformulação dos cursos de História da Música e Apreciação Musical
- 5.3 - 1976 Propõe e é aceita pela Diretoria do Conservatório Dramático “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí -SP, a reformulação dos cursos de História da Música e Apreciação Musical
- 5.4 - 1977 Propõe e é aceita pela Diretoria do Conservatório Dramático “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí-SP, a reformulação dos cursos de Percepção Musical, de acordo com o objetivo da escola que é a formação de instrumentistas de orquestra
doc. 5.1

- 5.05 - 1977 - Estrutura o Curso de Composição nos Seminários de Música Pró-Arte/São Paulo
- 5.06 - 1984 - Universidade de Goiás
Instituto de Artes
Curso: "Análise Musical"
09 a 14 de maio
doc. 5.2
doc. 5.3
- 5.07 - 1987 - Cursos de Harmonia e Contraponto no Departamento de Música da ECA/USP nível de Graduação
- 5.08 - 1987 - Morfologia e Análise Estrutural no Curso de Pós-Graduação em Ciências de Comunicações e Artes - ECA/USP

6. ATIVIDADES COMO INTÉRPRETE

- 6.01 - 1964 - Funda o Trio Câmara de São Paulo, participando como pianista do mesmo, em apresentações na Capital de São Paulo
doc. 6.1
doc. 6.2
doc. 6.3
- 6.02 - 1971 - Participa como percussionista na estréia mundial de sua obra "O Poço e o Pêndulo" para 24 Instrumentos de Percussão e Narrador, no Museu de Arte de São Paulo
- 6.03 - 1975 - Rege o Conjunto de Metais do Conservatório "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí - SP, interpretando obras suas durante a "Semana de Paulo Setubal" promovida pelo Governo de São Paulo
doc. 6.4
- 6.04 - 1975 - Rege, em Paris, no Théâtre de La Ville, a estréia mundial de sua obra "Ensaio 72", durante o Festival D'Automne a Paris - Semaines Musicales Internationales de Paris, em collaboration avec la Societé Internationale de Musique Contemporaine Secrétariat d'Etat à la Culture, le Conseil de Paris
doc. 6.5
doc. 6.6

M.FICARELLI

6.05 - 1975-1975 - Rege, em Tatuí-SP a primeira audição nacional de sua obra "Ensaio 72", durante a XV semana da Música promovida pelo Governo do Estado de São Paulo

7. PALESTRAS DE CONFERÊNCIAS

- 7.01 - 1980 - Ministério de Educação e Cultura
Palácio da Cultura/Auditório do
Ministério da Educação e Cultura
Ciclo de Palestras sobre Música
Brasileira
- 7.02 - 1982 - Universidade Federal de Minas Gerais - BH
Escola de Música
Conferência: “Minha Música: como e porquê
estético”
- 7.03 - 1984 - Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho” - UNESP
Instituto de Artes do Planalto
Palestra/Tema: Sua própria obra
- 7.04 - 1984 - XXXIV Festival Internacional Pró-Arte
(Teresópolis/RJ)
Palestra: “Onde estão os nossos comerciais?”
- 7.05 - 1987 - XVIII Festival Internacional de Música de
Campos do Jordão/SP
Tema: “Educação Musical no Brasil”
- 7.06 - 1988 - Sala Stephaniekirchie, Schwamendingen
Zurich - Suíça
Conferência: “Música Brasileira”,
em colaboração com os Seminários de
Musicologia da Universidade de Zurich e
do Konservatorium der Stadt - Zurich

- 7.07 - 1988 - Tonhalle-Gesellschaft-Kleine Saal
Palestra com o Dr. Kurt Pahlen
- 7.08 - 1988-1988 - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Música
Festival em comemoração dos 140 anos
da Fundação da Escola Nacional de Música
Ciclo de cinco palestras
Tema: "Tendências Atuais da Composição"
- 7.09 - 1989 - Universidade Estadual Paulista
"Júlio Mesquita Filho" - UNESP
Instituto de Artes do Planalto
IV Semana Ritmo e Som
Palestra: "Mário Ficarelli - Sua Vida,
Sua Obra"
- 7.10 - 1989 - Universidade Estadual Paulista
"Júlio Mesquita Filho" - UNESP
Instituto de Artes do Planalto
Projetos CIPAS
Palestra: "Música Contemporânea"
- 7.11 - 1991 - Conservatório Musical do Brooklin Paulista
Conferência: "Visão Musical do Compositor
Mario Ficarelli"

10. OBRAS EDITADAS

a) No Brasil

- 10.01 - 1970 - Dois Estudos para piano, 1969
Ricordi Brasileira, Editores de Música
- 10.02 - 1976 - Ensaio 72 para mezzo soprano, contrabaixo e percussão
Edition Gerig
- 10.03 - 1976 - Sapo Jururu para coro misto
Editora Madrigal Renascentista, Belo Horizonte
- 10.04 - 1977 - Prelúdio, Passacaglia e Final para trio de cordas
Editora Novas Metas
- 10.05 - 1978 - Maktub III para dois pianos
Editora Novas Metas, SP
- 10.06 - 1978 - Canzona para violino e violoncelo
Editora Novas Metas - SP
- 10.07 - 1979 - Novelo para quinteto de sopros
Editora Novas Metas - SP
- 10.08 - 1979 - Poema para coro misto
Edição Funarte, RJ
- 10.09 - 1979 - Tritonos para flauta solo
Editora Sistrum, DF

M.Ficarelli

- 10.10 - 1983 - Interlúdio para trompa e piano
Editora Novas Metas, SP
- 10.11 - 1983 - Noturno para coro infantil a 3 vozes
Edição Funarte - RJ
- 10.12 - 1985 - Sonatina para viola solo
Editora Novas Metas - SP
- 10.13 - 1985 - Ensaio-79 quinteto para piano e tambores
Editora Novas Metas - SP
- 10.14 - 1986 - Pegadas na Areia para piano
Edição Especial ECA-USP - SP
- 10.15 - 1987 - Minimal Ciranda para piano
Edição Especial ECA-USP=SP
- 10.16 - 1988 - Dois Estudos para dois contrabaixos
Editora Novas Metas - SP
- 10.17 - 1988 - Triedro para dois violinos e cello
Editora Novas Metas - SP
- 10.18 - 1988 - Transfigurationis para orquestra
Edição Especial ECA-USP-

b) No exterior

- 10.19 - 1973 - Maktub I para piano
Edition Gerig Musikverlag, Köln - Alemanha
- 10.20 - 1973 - Maktub II para violino e piano
Edition Gerig Musikverlag, Köln - Alemanha
- 10.21 - 1975 - Zykluz I para quarteto de cordas
Edition Gerig Musikverlag, Köln - Alemanha
- 10.22 - 1994 - Nóvelo para quinteto de sopros
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.23 - 1994 - Prólogo e Fanfarra para quinteto de metais
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.24 - 1994 - Potências para quatro trombones e percussão
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.25 - 1995 - Sonata para oboé e piano
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.26 - 1995 - Metalurgia, liturgia para metais
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.27 - 1995 - Dois Estudos para dois contrabaixos
BME - Lopez, Wa. USA.

M.Ficarelli

- 10.28 - 1995 - Seis Duetos para violinos
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.29 - 1996 - Ensaio-90 para trio de percussão
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.30 - 1996 - Interlúdio para trompa e piano
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.31 - 1996 - Sapo Jururu para coro misto
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.32 - 1996 - Minimal Ciranda para piano
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.33 - 1997 - Sonatina para viola solo
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.34 - 1997 - Etéreo para guitarra
BME - Lopez, Wa. USA.
- 10.35 - 1997 - Metábole para trompete, trombone, piano e percussão
BME - Lopez, Wa. USA.

11. OBRAS GRAVADAS

11.1 - Em disco, gravação comercial

- a) 1975 - RBM Schallplattengesellschaft - Manheim
ZYKLUS I - 1973, para Quarteto de Cordas -
Streichquartett der Universitat, Brasília
Moyses Mandel, 1. Violine
Valeska Hädelich de Ferreira, 2. Violine
Johann Georg Scheuermann, Viola
Antonio Guerra Vicente, Viloncelo
Überspielung und Pressung: Deutsche
Grammophon
RBM best. nr. 3034 Stereo
Nota : Atendendo a convite da RBM para gravar
um disco, quando de sua tournée pela Europa,
o Quarteto de Brasília apresentou 20 obras
de vários compositores brasileiros e a
direção da RBM escolheu duas, entre as
quais, ZYKLUS I, reeditada em CD - 1992.
- b) 1977 - RCA Victor
Ensaio - 1972 - para mezzo-soprano,
Contrabaixo e Címbalos.
- c) 1978 - Recital - Gravadora (Rio) - Produção:
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA,
Belo Horizonte

TRÊS CANTOS - 1969
Eládio Pérez Gonzáles, barítono
Berenice Menegale, piano

M.Ficarelli

d) 1978 - Sala Cecília Meireles - Gravadora (Rio)
PRELÚDIO PASSACAGLIA e FINAL - 1977
Maria Vischnia - violino, Geza Kieszely - viola,
Zigmüt Kubala - cello.

e) 1997 - NOTURNO
Coro Infantil do Rio de Janeiro.
Regência: Elza Lakschvitz
Gravação em CD - Rio de Janeiro

f) 1997 - MÍNIMAL CIRANDA
José Eduardo Martins, piano.
Gravação em CD, nos Estados
Unidos da América

11.2 - Para Estações de Rádio

a) 1975 - Rádio Suisse Romande

ZYKLUS I - 1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade de
Brasília

b) 1975 - Deutscher Rundfunk von Koln

ZYKLUS I - 1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade de
Brasília

c) 1975 - Rádio BRT de Bruxelas

ZYKLUS I - 1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade de
Brasília

d) 1976 - Rádio Ministério da Educação (Rio de Janeiro)

ZYKLUS I - 1973, para quarteto de cordas
Intérpretes: Quarteto da Universidade de
Brasília

e) 1980 - Westdeutscher Rundfunk Koln

MAKTUB I - 1972, para piano
Intérprete: Roberto Szidon

f) 1980 - Rádio Estatal de Atenas - Grécia

ENSAIO - 1979, para piano e tambores
Intérpretes: Fernando Lopes e
Grupo de Percussão Agora

g) 1981 - Wetdeutscher Rundfunk Koln

ENSAIO - 1979, para piano e tambores
Intérpretes: Fernando Lopes e
Grupo de Percussão Agora

h) 1985 - Rádio Eldorado - São Paulo

LITURGIA, Banda Sinfônica do
Conservatório de Tatuí - SP
Regente: J.A. Pereira

i) 1986 - Rádio Cultura FM - São Paulo

ZYKLUS II, Orquestra Sinfônica do Estado
de São Paulo
Regente: Eleazar de Carvalho

j) 1987 - Rádio Cultura FM - São Paulo

O POÇO E O PÊNDULO, para narrador e
percussão
Texto: Edgard A. Poe
Regente: John Boudler

k) 1987 - Rádio Cultura FM - São Paulo

MINIMAL CIRANDA,
piano - José Eduardo Martins

l) 1988 - Rádio Cultura FM - São Paulo

SONATA - para oboé e piano,
Intérpretes: Ricardo Rodrigues - oboé,
Sonia Vieira - piano.

m) 1988 - Rádio Cultura FM - São Paulo

ETEREO - 1978

Intérprete : Edelton Gloeden

n) 1989 - Rádio Cultura FM - São Paulo

SEIS DUETOS, TRIEDRO, ENSAIO - 72,

SONATA - para oboé e piano,

ENSAIO - 79 e POTÊNCIAS.

Diversos intérpretes, em concerto realizado
pelo MIS - Museu da Imagem e do Som - SP.

o) 1990 - Rádio Cultura FM - São Paulo

CONCERTO PARA PERCUSSÃO E ORQUESTRA

Intérpretes: Elizabeth Del Grande

José Carlos Silva

Richard Frazer

Mario Frungillo

Orquestra sinfônica do Estado de São Paulo

Regente: Diogo Pacheco

p) 1990 - Rádio Cultura FM - São Paulo

ENSAIO - 90

Intérpretes: Carlos Tarcha

Joaquim Abreu

Tierry Miroglio

q) 1990 - Rádio Cultura FM - São Paulo

SINFONIA nº 01 - para instrumento de sopro

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Regente: Roberto Farias

r) 1990 - Rádio Cultura FM - São Paulo

ENSAIO - 90

Intérpretes: Carlos Tarcha
Joaquim Abreu
Richard Frazer

s) 1992 - Rádio Bremen

ENSAIO - 90

t) 1992 - Rádio Áustria

ENSAIO - 90

u) 1992 - Rádio Zurich

SINFONIA Nº 2

v) 1994 - Rádio Cultura FM - São Paulo

“MHATUHABH” - Sinfonia nº 2
(1ª Audição Radiofônica na América Latina)
Orquestra Sinfônica Tonhalle, Zurich
Regente: Roberto Duarte

x) 1994 - “MHATUAHBH” - Sinfonia nº 2

Rádio Cultura FM - SP
Apresentação do 1º Festival Pan Americano
de Música Contemporânea/ 1992

11.3 - Para Estações de Televisão

a) 1970 - TV Cultura - São Paulo

PRÓLOGO E FANFARRA - 1969, para metais
Intérpretes: Conjunto de Metais de São Paulo
Regente: Olivier Toni
doc. 11.3.a

b) 1972 - TV Globo - Rio de Janeiro

CINCO RETRATOS DE UM TEMA - 1970,
para orquestra de corda
Intérprete: Oquestra de Câmara da Rádio MEC
Regente: Nelson Nilo Hack
doc. 11.3.b

c) 1975 - TV Espanhola - Madrid

ZYKLUS - 1973, para quarteto de cordas
Intérprete: Quarteto da Universidade de Brasília

d) 1976 - TV Globo - Rio de Janeiro

ZYKLUS - 1973, para quarteto de cordas
Intérprete: Quarteto da Universidade de Brasília

e) 1977 - TV Cultura - São Paulo

PRELÚDIO, PASSACAGLIA E FINAL - 1977
para trio de cordas
Intérprete: Brasil Câmara 3

f) 1978 - TV Cultura - São Paulo

TRÊS CANTOS - 1969

Intérpretes: Eládio Perez Gonzáles - barítono
Berenice Menegale - piano

g) 1978 - TV Cultura - São Paulo

OS VAZIOS DO HOMEM

Intérprete: Côro sob a regência de Walter Lourenção

h) 1978 - TV Globo - São Paulo

ORATÓRIO - 1978

Intérprete: Coral Infantil ECO
Regência: Teruo Yoshida

i) 1986 - TV Cultura - São Paulo

ZYKLUS II - 1976

Intérprete: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Regente: Eleazar de Carvalho

j) 1986 - TV Cultura - São Paulo

ÓPERA "A PESTE E O INTRIGANTE"

Solistas, cantores, cômico, percussão e
orquestra de cordas.

Regente: Dario Sotelo

11.4 - Em Fita Cassete

a) 1980 - Produção Coral Infantil ECO
ORATÓRIO - 1978

b) 1982 - Produção Independente - M. Ficarelli
TRANSFIGURATIONIS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Regente: R. Ricardo Duarte

ENSAIO - 1979
Beatriz Balzi e Grupo
Percussão Agora

c) 1988 - Gravado para arquivo da Tonhalle
Orquestra de Zurich - Suíça
TRANSFIGURATIONIS
Regente: R. Duarte

d) 1992 - Gravado para arquivo da Tonhalle
Orquestra de Zurich - Suíça
SINFONIA Nº 1 "Mhatuhabh"

12. LIVROS PUBLICADOS

- 12.1 - 1982 - Transfigurationis - Ensaio 90
Edição Independente, 80 p. São Paulo, SP.

13 . ARTIGOS PARA JORNAIS, REVISTAS E TESES

- 13.1 - 02.09.75 - Correio Brasiliense
"Compositor: Profissão"
- 13.2 - 20.06.82 - Folha de São Paulo
"O alto preço da Música"
- 13.3 - 11.94 - Revista Música
Depto. Música ECA/USP
"Metábole", 1994 - Um comentário crítico pelo autor
- 13.4 - 1995 - Tese de Doutorado pela USP:
"As Sete Sinfonias de Sibelius - um estudo sobre
as formas e a fraseologia".
- 13.5 - 1995 - Tese para Concurso de Livre Docente em Composição
Na ECA - USP

14. DEPOIMENTOS

- 14.1 - 1978 - Televisão Cultura - Canal 2 - São Paulo
Programa REVISÃO MÚSICA ERUDITA
Gravação: 60'
Obra e Posição do Panorama Contemporâneo Brasileiro
Entrevistador: M^o Walter Lourenção
Pianista: Berenice Menegale
Cantor: Eládio Péres Gonzáles
- 14.2 - 1989 - Museu da Imagem e do Som - São Paulo
Depoimento gravado "OBRA E VIDA DE M. FICARELLI"
Duração: 150'
Gravação de Áudio e Vídeo, à disposição
do público para consulta.

15. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

15.1 - Livros, Dicionários e Enciclopédias:

- a) Enciclopédia Mirador Internacional
Enciclopédia Britânica do Brasil - 1975
- b) The International Who's Who in Music,
Eight Edition, England, 1976
- c) Catálogo de Obras - Edição Especial do
Ministério das Relações Exteriores, 1976
- d) NEVES, J.Maria. Música Contemporânea
Brasileira. Ed. Ric.Bras., 1976, p.179
- e) ELLMERICH, Luis. História da Música.
Ed.Fermata do Brasil, 1977
- f) Enciclopédia da Música Brasileira.
Art Editora LT, SP, 1977.
- g) MARIZ, Vasco. A canção brasileira.
3ª e 4ª ed, 1977 e 1980.
- h) MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil.
Civilização Brasileira/INL, RJ, 1981
- i) Dictionary of Music - the Harnlyn Publishing Group
L.T., Zahar Ed. e L.P. Horta, RJ, 1985, p. 125.
- j) Grande Enciclopédia Larousse
Ed. Universal, SP, 1988.
- k) Larousse Cultural - Brasil A.Z
Ed. Universal/Círculo do Livro, SP, 1991

l) PAHLEN, Kurt. Nova História Universal da Música.
Ed. Melhoramentos, SP, 1981, p. 529.

m) GROVES. Dictionaire of Music. Ed. Concisa, 1993

15.2 - Revistas

a) Buenos Aires Musical, nº 411. 1970

b) Boletim Interamericano de Música, nº 78.
1970. Publicação: General Secretariat
Organization of American States.

c) Boletim Interamericano de Música, nº 84.
1972. Publicação: General Secretariat
Organization of American States.

d) Revista do Músico, nº 5. 1975,
Ordem dos Músicos do Brasil, Rio de
Janeiro..

e) Arte Brasileira. 1976, 1ª Edição.
Abril Cultural/Ministério das Relações
Exteriores, p.76.

f) Revista Intercâmbio - Economia e Cultura.
1977, Rio de Janeiro.

g) Ovation - The Magazine for Classical Music
Listeners'. Abril 1982 - vol.2, nº 3.
By Allan Kozinn, New York, USA.

h) Isto é. 06.11.86, São Paulo

15.3 - Jornais Internacionais:

- a) Het Laatste Nieuws - Bruxelas - 11.02.75
- b) Helsingr Dagblad - Copenhagen - 04.02.75
- c) Politiken - Copenhagen - 04.02.75
- d) Le Figaro - Paris - 26.10.75
- e) Le Monde - Paris - 26.10.75
- f) Information - Copenhagen - 06.02.75
- g) Kolner Stadt-Anzeiger - Rep. Fed. Alemã
29.04.80 (Colônia)
- h) General Anzeiger - Bonn - R.F.A. - 02.09.80
- i) Tages-Anzeiger - Zurich - Suíça - 11.06.88
- j) New Zurcher Zeitung - Zurich - Suíça - 11.06.88
- k) Neue Zurcher Zeitung - Suíça - 06 e 07.06.92

15.4 - Jornais Nacionais:

a) O Estado de São Paulo (São Paulo)

“Sons fotografam tema musical”
26.09.71, p. 17.

“A sinfonia do pavor”
07.10.71, p. 09.

“Pesquisa não anula a realidade estética”
13.04.72, p.14.

“Claudio Stephan revela a estética da
percussão”
25.04.74, p. 21.

“Ficarelli obtém primeiro prêmio”
10.06.1994.

“Compositor recebe apoio em festival”
14.06.1974, p. 09.

“Ficarelli obtém o 1º prêmio”
18.12.74, p.09.

“Quarteto de Brasília vai tocar na Europa”
24.10.74, p.11.
25.10.74
04.04.74

Suplemento Especial
31.12.74.

Suplemento do Centenário, nº 4.
25.01.75.

b) Jornal do Brasil (Rio de Janeiro)

“Festival de Música aplaude 3 peças na Sala
Cecília Meireles”
12.05.70, 1º caderno.

“Quinteto de Sopros de Baden-Baden”
26.06.74.

c) Folha de São Paulo (São Paulo)

23.10.74
31.10.75
27.06.82

d) O Globo (Rio de Janeiro)

06.06.74
10.10.75

e) Jornal de Brasília (Brasília)

21.06.74.

Suplemento do Jornal de Brasília
21.06.74

f) Correio Brasiliense (Distrito Federal)

07.03.75.
02.09.75.
04.05.76.

g) O Estado de Minas (Minas Gerais)

25.07.74

h) Jornal da Tarde (São Paulo)

13.01.75

25.09.78

17.10.87

i) Diário de Pernambuco (Pernambuco)

28.10.75

j) Última Hora (Rio de Janeiro)

13.02.77

15.5 - Artigos para jornais e revistas:

a) "Compositor: Profissão"

Artigo publicado no Correio Brasiliense, DF.

02.09.75.

b) Alto Preço da Música"

Artigo publicado no Jornal Folha de São Paulo, SP.

20.06.82.

15.6 - Entrevista Especial para TV

a) Televisão Cultura - Canal 2 - São Paulo

Programa: REVISÃO MÚSICA ERUDITA
(VT gravado em 04.04.78 e levado ao vídeo
no mesmo mês)

Gravação em Vídeo Tape, com uma hora de duração,
sobre sua própria obra e posição no panorama da criação
musical contemporânea brasileira. Os entrevistadores,
M^o Walter Lourenção, a pianista Berenice Menegale e
o cantor Eládio Pérez Gonzáles, além do Brasil Câmara 3.
atuaram como intérpretes das obras que ilustram o
programa, e que foram:

“OS VAZIOS DO HOMEM” - 1970
para coro misto e piano sem teclado.

“TRÊS CANTOS” - 1969
para voz e piano.

“PRELÚDIO, PASSACAGLIA E FINAL” - 1977
para trio de cordas.

b) - Museu da Imagem e do Som - SP

Depoimento gravado para o MIS,
sobre sua vida e obra. Concerto montado
somente com sua obra, com Vídeo e Áudio,
gravado pelo MIS e pela Rádio Cultura
FM/SP, respectivamente, em 1989.

15.7 - Posicionamento como compositor

- a) 1982 - Editou, com recursos próprios.
"Transfigurationis" e Ensaio-79"
Trata-se de livro contendo 80 páginas onde apresenta um posicionamento como compositor, com análise e comentários sobre as duas obras.
Este livro é acompanhado com uma gravação, em fita-cassete, das referidas obras.

- b) 1995 - Memorial de Doutorado
Universidade de São Paulo

16. PRÊMIOS EM CONCURSOS DE COMPOSIÇÃO E HOMENAGENS

16.1 - 1970 - II Festival Interamericano de Música

Promoção: Governo da Guanabara, RJ.

Classificado com “Cinco Retratos de um Tema”
entre 140 compositores das Américas inscritos.

FINALISTA

16.2 - 1974 - “Concurso Nacional de Composições Corais”

Promoção: Madrigal Renascentista de Belo Horizonte

Patrocínio: Ministério de Educação e Cultura e Governo
do Estado de Minas Gerais.

Obra: “Sapo Jururu”

146 concorrentes

Juri: Camargo Guarnieri, Guerra Peixe, Marlos Nobre,
Afrânio Lacerda, Sergio Magnani e Emb. Vasco
Maris.

Iº PRÊMIO

16.3 - 1974 - Concurso Nacional e Composições Corais

Palácio das Artes de Belo Horizonte

Promoção: Ministério da Educação e Cultura e
Governo do Estado de Minas Gerais

Obra: “Sapo Jururu”

23 concorrentes, votação por palmas durante
a realização da Finalíssima.

IIº PRÊMIO

16.4 - 1974 - II Concurso Nacional de Composição
Promoção: Goethe Institut - Centro Cultural
Brasil-Alemanha e Sociedade Brasileira de
Música Contemporânea.
Obra: "NOVELO" - Três Movimentos para
Quinteto de sopros
13 concorrentes
Juri alemão:
- Dr. Christof Bitter-Radiofusão do Saar
- M^o Siegried Borris-musicólogo e professor
da Escola Superior de Música de Berlin
- membros do Quinteto de sopro da Rádio
Sudwestfunk von Baden-Baden: András
Adorján, Helmut Koch, Hans Lerser,
Karl Arnold e Helmut Muller
1^o PRÊMIO

16.5 - 1974 - II Concurso Nacional de Composição
foi a inclusão da obra NOVELO em todos os
concertos do quinteto de Sopros da Rádio
Sudwestfunk von Baden-Baden, durante sua
excursão, em 1974, pelas principais cidades
brasileiras e demais capitais de países da
América do Sul.
13 concorrentes
Juri: o mesmo acima mencionado
PRÊMIO ESPECIAL

16.6 - 1975 - TRIBUNA INTERNACIONAL DE COMPOSITORES
Obra "ENSAIO - 72", para mezzo-soprano,
contrabaixo e címbalos, sob sua própria regência.
Representou o Brasil durante as Semaines Musicales
Internationales de pari, juntamente com o Festival
d'Automne à Paris, patrocinado pela Secretariat
d'Etat à la Culture et le Conseil de Paris.
8 concorrentes.
Juri da Société Internationale de Musique
Contemporaine: Jean-Claude Eloy, Michel Tabachnik
e Iannis Xenakis

- 16.7 - 1980 - Tribuna Musical da América Latina e do Caribe
Fundação Padre Anchieta - São Paulo
Peça mais votada: Abertura para Oboé e Orquestra
- 16.8 - 1982 - PRÊMIO MELHOR OBRA EXPERIMENTAL EM 1981
Atribuído pela APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte
Prêmio recebido em maio/82, no Teatro Municipal de São Paulo
Obra premiada: TRANSFIGURATIONIS - para Orquestra Sinfônica,
- 16.9 - 1989 - Homenagem realizada pelo MIS - Museu da Imagem e do Som - Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
Concerto dedicado a suas obras, com diversos intérpretes. Depoimento gravado em vídeo, por pesquisadores do MIS e artistas convidados.
Gravação de áudio e vídeo.
- 16.10 - 1992 - Bolsa Vitae de Artes
para compor a 3ª Sinfonia
- 16.11 - 1994 - Academia Brasileira de Música
Eleito em abril - Cadeira nº 11
- 16.12 - 1994 - PRÊMIO MELHOR OBRA EXPERIMENTAL EM 1994
Atribuído pela APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte. Prêmio recebido em maio/95
Obra premiada: "Sinfonia nº 2 - Mhatuahbh"
- 16.13 - 1997 - Bolsa Vitae de Artes
Para compor "3 Quartetos de Corda mais um convidado"

17. OPINIÕES DA CRÍTICA

17.1 - **Jornal do Brasil** - Rio de Janeiro - 12.05.70

“... duas peças totalmente enquadradas dentro dos conceitos da música de vanguarda contemporânea formaram a primeira parte do programa de ontem, sendo bastante aplaudidas. A favorita do público foi CINCO RETRATOS DE UM TEMA, do brasileiro M. Ficarelli. Os tretatos-variações de Ficarelli soam bastante bem entre si e interessam...”

Renzo Massarani

17.2 - **Buenos Aires Musical**, nº 411 - Argentina - 01.06.70

“... CINCO RETRATOS DE UM TEMA, de M. Ficarelli, do Brasil, seria y bien estructurada...”

Mº Armando Krieger

17.3 - **O Estado de São Paulo** - São Paulo - 13.04.71

“...O conjunto (TRÊS CANTOS) é um trípico ousado, vasado em escrita repleta de originalidade. Ficarelli atem-se à matéria sonora tradicional, mas realiza com ela coisas mais avançadas do que muita pretensa música de vanguarda...”

J.C. Caldeira Filho

17.4 - **O Estado de São Paulo** - São Paulo - 07.10.71

“... o resultado sonoro foi surpreendente quanto ao fim em vista... a contribuição original do autor reside na associação da idéia antiga (música programática), ao material sonoro de música de vanguarda. Isso, e mais a eficiência com que foram usados tais meios, provam a riqueza da imaginação criadora de Ficarelli ao conceber tal obra (O POÇO E O PÊNDELO). A inteligibilidade que ela representa decorre, não de obediência a uma forma temática, mas da subordinação a um esquema de processo emotivo que, por ascensões progressivamente mais altas, atinge ao final o auge possível da intensidade psicológica...”

J.C. Caldeira Filho

17.5 - **Jornal do Brasil** - Rio de Janeiro - 26.06.74

“...NOVELO revela um considerável progresso do compositor paulista...”

Edino Krieger

17.6 - **Correio Brasiliense** - Brasília - 09.04.75

“... encontramos em ZYKLUS, partitura da construção feli, inteligente, audaciosa e das mais ricas do gênero em nossos dias...”

Claver Filho

17.7 - **Tagesanzeiger** - Zurich - Suíça - 11.06.88

Sobre “Transfigurationis”:

“...É impressionante como Ficarelli junta elementos, como para ele a harmonia não se transforma em um aparato kitsch. Nossos sinceros aplausos ao compositor...”

Mario Gerteis

17.8 - **Neue Zürcher Zeitung** - Zurich - Suíça - nº 132 - 11/12.06.88

“... colorido, refinado e de audição sutil, faz valer a pena, de maneira estimulante, a sua escrita...”

17.9 - **Programa do Concerto: “Homenagem ao Compositor”**, MIS (1989) - Museu da Imagem e do Som, Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, sobre o conjunto de obras:

“... Ficarelli escolhe as cores escuras como quem toma da noite para molhar-se em mais castas e distantes luzes. Em tudo sua música faz sentido e vai além de um compromisso fechado em si mesmo: celebra os motivos humanos e agara-se com coragem às insolências da sorte.”

Aylton Escobar

M. Ficarelli

17.10 - **A Tribuna** - Santos - SP - 16.02.91

“ O Duo Diálogos, mais o percussionista francês Thierry Miroglio, tocaram uma das coisas melhores que já ouvi para percussão, o “ENSAIO-90”, de Mario Ficarelli. Compositor de invejável metier, ele conseguiu evocar uma atmosfera de sonoridades de infância, singela, estranha, as vezes estremeçada por um sopro poético de saudade, incrivelmente através de simples percussões. Obra inspirada de perfeito acabamento.”

Gilberto Mendes

17.11 - **A Tribuna** - Santos - SP - 02.10.94

“... a esplêndida maturidade e competência de M.F., e a elevada e singular beleza de sua “Metábole”.

Gilberto Mendes

17.12 - **Neue Zürcher Zeitung**, nº 130 - Zurich - Suíça - 6 e 7.06.92
Sobre “Sinfonia nº 2 - Mhatuhabh”

“...se emancipa do espírito sonoro neo-romântico da Introdução, para encontrar o equilíbrio em cinco movimentos com o campo de tensão da tonalidade e (agressiva) atonalidade dentro dos limites eruptivos da massa sonora, compacta delineação e vibrante plano sonoro.

Ficarelli, apesar da variedade de influências que foram referidas pelo moderador Ernest Lichtenhahn, no encontro realizado no ‘Tonhalle-Apéro’, soube conservar sua particularidade artística e esta se manifesta em sua Sinfonia “Mhatuhabh”, em forma de imediata musicalidade, à qual não se pode escapar ao seu contágio.

‘Mhatuhabh’, dedicada ao regente brasileiro Roberto Duarte e à Orquestra Tonhalle de Zurique, viveu além disso uma interpretação brilhante de estréia que, por si, serviu para colocar a inocência da primeira parte do concerto em plano secundário.”

R. Kn.

18. DIVULGAÇÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL E CRÍTICA EM JORNAIS ESTRANGEIROS

- 18.01 - 1970 - JORNAL DO BRASIL
"O II Festival da Guanabara"
18.março
- 18.02 - 1970 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"GB fará em amio Festival de Música"
19.março
- 18.03 - 1970 - JORNAL DO BRASIL
"II Festival de Música da Guanabara
divulga programa completo dos 11 concertos"
30.abril
- 18.04 - 1970 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Música Erudita tem seu festival"
09.maio
- 18.05 - 1970 - JORNAL DO BRASIL
"Peça de Krieger inaugura o II Festival
de Música"
09.maio
- 18.06 - 1970 - O GLOBO
"Provérbios de S.Paulo e 'Canciones'
do Chile na semifinal de hoje"
11.maio
- 18.07 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"MEC dinamiza a música brasileira"
17.fevereiro
- 18.08 - 1971 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Encontro de compositores"
23.fevereiro

- 18.09 - 1971 - JORNAL DA COMUNICAÇÃO/RJ
Caderno Especial
08.março
- 18.10 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"I Encontro de Compositores"
13.março
- 18.11 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Corais no MASP"
09.maio
- 18.12 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"MAC II: o concerto começa às
nove da noite"
04.setembro
- 18.13 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Este programa vai durar onze dias no MASP"
e "Concerto comemora a primavera"
21.setembro
- 18.14 - 1971 - FOLHA DE SÃO PAULO
"MASP: A Semana Música Nova"
23.setembro
- 18.15 - 1971 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Programa Música Nova"
30.setembro
- 18.16 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Divulgação do encerramento da
Semana Música Nova
01.10
- 18.17 - 1971 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"A Cultura Artística encerra a temporada"
03.outubro

- 18.18 - 1971 - DIÁRIO DE SÃO PAULO
Coluna "Música"
15.outubro
- 18.19 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Suplemento Especial
04.janeiro
- 18.20 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Coluna "Música"
15.outubro
- 18.21 - 1972 - O GLOBO
Coluna "Música"
16.setembro
- 18.23 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
Coluna "Música"
26.outubro
- 18.23 - 1972 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Três audições musicais à noite"
27.novembro
- 18.24 - 1973 - O ESTADO DE MINAS
"Concerto de Música Barroca"
13.dezembro
- 18.25 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO
"Compositores eruditos vão reunir-se no Rio"
06.março
- 18.26 - 1974 - CORREIO BRASILIENSE
Coluna "Música"
25.abril
- 18.27 - 1974 - SHOPPING NEWS
Coluna "Música"
28.abril

- 18.28 - 1974 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Grupo Percussão no MASP"
24.abril
- 18.29 - 1974 - FOLHA DE SÃO PAULO
Coluna "Registro"
junho
- 18.30 - 1974 - O GLOBO - RJ
Coluna "Música"
14.junho
- 18.31 - 1974 - NACIONAL - Brasília
"Festival deste ano em Ouro Preto,
mostrará obra erudita inédita"
junho
- 18.32 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
" 'Novelo' em primeira audição"
- 18.33 - 1974 - JORNAL DO BRASIL - RJ
"Os vencedores do Concurso do ICBA"
07.junho
- 18.34 - 1974 - DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Coluna "Música"
18.junho
- 18.35 - 1974 - ESTADO DE MINAS - MG
"Música e Mímica"
19 de junho
- 18.36 - 1974 - DIÁRIO DE BRASÍLIA - DF
"Na Música"
20.junho
- 18.37 - 1974 - O GLOBO - RJ
Coluna "Música"
21.junho
- 18.38 - 1974 - DIÁRIO DE BRASÍLIA - DF
"Na Música"
21.junho

- 18.39 - 1974 - O GLOBO - RJ
"Ligeti, Schoenberg e um jovem
brasileiro no som de Baden-Baden"
22.junho
- 18.40 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
" 'Novelo' em primeira audição"
23.junho
- 18.41 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
Divulgação e apresentação do "Novelo"
24.junho
- 18.42 - 1974 - O GLOBO - RJ
Coluna "Música"
16.julho
- 18.43 - 1974 - O GLOBO - RJ
Coluna "Música"
17.julho
- 18.44 - 1974 - JORNAL DO BRASIL - RJ
"Música Brasileira para UNESCO ouvir"
23.julho
- 18.45 - 1974 - ESTADO DE MINAS - MG
" 'Sombra' substitui o concerto de Silvestre"
25.julho
- 18.46 - 1974 - FOLHA DE PIEDADE - MG
"Música de Ficarelli faz sucesso no
Festival de Ouro Preto"
agosto
doc. 18.47
- 18.47 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Primeiras Audições Brasileiras"
15.outubro
- 18.48 - 1974 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Quarteto encerra o ciclo brasileiro"
31.outubro

- 18.49 - 1974 - ARTE E COMUNICAÇÃO
"Música, um balanço positivo"
31.dezembro
- 18.50 - 1975 - JORNAL DA TARDE - SP
"Nossa música na Europa: em discos,
nas rádios, nos palcos"
13.janeiro
- 18.51 - 1975 - CORREIO BRASILIENSE - DF
Coluna "Música"
09.abril
- 18.52 - 1975 - ÚLTIMA HORA - La Paz - Bolívia
"Concierto del cuarteto de cuerdas
de Brasília"
22.agosto
- 18.53 - 1975 - CORREIO BRASILIENSE - SP
Coluna "Música"
28.agosto
- 18.54 - 1975 - CORREIO BRASILIENSE - DF
Coluna "Música"
02.setembro
- 18.55 - 1975 - DIÁRIO POPULAR - SP
Divulgação
21.setembro
- 18.56 - 1975 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
Divulgação
23.setembro
- 18.57 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"No recital, canções inspiradas em Goya"
23.setembro

- 18.58 - 1975 - DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PB
"Teatro, quase sempre"
26.setembro
- 18.59 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Prosegue a Bienal de Música"
09.outubro
- 18.60 - 1975 - NOTICIÁRIO DA I BIENAL DE MÚSICA
"Bis das luzes de Brasília na Bienal"
11.outubro
- 18.61 - 1975 - CORREIO BRASILIENSE - DF
Coluna "Música"
15.outubro
- 18.62 - 1975 - DIÁRIO DE PERNAMBUCO - PB
Coluna "Música"
26.outubro
- 18.63 - 1975 - O GLOBO - RJ
"Pianista do Brasil no final em Varsóvia"
27.outubro
- 18.64 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Tatuí faz Semana da Música"
12 novembro
- 18.65 - 1975 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Música de Ficarelli em Paris"
31.outubro
- 18.66 - 1975 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Música de Ficarelli em primeira audição"
15.novembro
- 18.67 - 1976 - CORREIO BRASILIENSE - DF
Coluna "Música"
10.março
doc.18.68

- 18.68 - 1976 - CORREIO BRASILIENSE - DF
Coluna "Música"
26.junho
- 18.69 - 1976 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Até piada entra na inovação sonora"
25.setembro
- 18.70 - 1976 - IL TEMPO - Itália
"II Quarteto de Brasília"
24.aprile
- 18.71 - 1976 - JORNAL DE BRASÍLIA - DF
"Primeira Crítica"
24.abril
- 18.72 - 1976 - JORNAL DE GENÈVE
"A la salle Patino/ Quartour de Brasilia"
27 avril
- 18.73 - 1976 - LE COURRIER - França
"Quartour à cordes de l'Université de Brasília"
27.avril
- 18.74 - 1976 - LA SUISSE - Suíça
"A la salle Patino/Quartour de Brasília"
27.abril
- 18.75 - 1976 - LAUSANNE SOIR - Suíça
"Au Conservatoire de lausanne/Le Brésil
Musical
02.maio
- 18.76 - 1976 - CORREIO BRASILIENSE - DF
Coluna Música
09.maio
- 18.77 - 1976 - LUX JORNAL - SP
Coluna "Música"
11.maio

- 18.78 - 1976 - CORREIO DO POVO
"Quinteto de Sopros"
13.maio
- 18.79 - 1976 - MAIFESTPIELE
"Neue Musik aus Súdamerika"
18.maio
- 18.80 - 1976 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Música de vanguarda na FFAP"
23.maio
- 18.81 - 1976 - JORNAL DA TARDE - SP
"Uma noite de primeiras audições"
24.maio
- 18.83 - 1976 - JORNAL DA TARDE - SP
"Grupo de Percussão na FAAP"
24.maio
- 18.83 - 1976 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Nossa Música contemporânea em
sete dias no Municipal"
20.setembro
- 18.84 - 1976 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
Divulgação: "Música brasileira hoje,
no Teatro Municipal"
22.setembro
- 18.85 - 1976 - JORNAL DA TARDE - SP
"Da música afinada à indisciplina
organizada"
22.setembro
- 18.86 - 1977 - CORREIO BRASILIENSE - DF
"Nova obra de Mário Ficarelli"
12.janeiro

- 18.87 - 1977 - ESTADO DE MINAS - MG
"Compositor"
15.março
- 18.88 - 1977 - LUX JORNAL - SP
"Curso na Pró-Arte"
21.maio
- 18.89 - 1977 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Para iniciados e para mal informados"
31.maio
- 18.90 - 1977 - DIÁRIO POPULAR - SP
Agenda
02.junho
- 18.91 - 1977 - EL INTRANSIGENTE
"La música contemporânea de América,
tema del Festival de Belo Horizonte"
18.setembro
- 18.92 - 1978 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
Divulgação
17 agosto
- 18.93 - 1978 - FOLHA DA TARDE - SP
"Música na biblioteca"
14.setembro
- 18.94 - 1978 - FOLHA DA TARDE - SP
Divulgação
25.setembro
- 18.95 - 1978 - FOLHA DA TARDE - SP
"Concerto"
26.setembro
- 18.96 - 1978 - FOLHA DA TARDE - SP
Coluna "Acontece"
15.outubro

- 18.97 - 1978 - TRIBUNA DA IMPRENSA
Divulgação
09.novembro
- 18.98 - 1979 - JORNAL DO BRASIL - RJ
"London Players, amanhã, na sala"
20.agosto
- 18.99 - 1979 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
Coluna "Música"
03.setembro
- 18.100 - 1979 - CORREIO DO POVO
"Pró-Arte e UFRS apresentam coral em
concerto com renda beneficente"
- 18.101 - 1980 - CORREIO BRASILESE - DF
Coluna "Música"
24.setembro
- 18.102 - 1980 - O GLOBO - RJ
Coluna "Música"
07.novembro
- 18.103 - 1980 - O GLOBO - RJ
Divulgação
08.novembro
- 18.104 - 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Seis lições, de Beethoven a Sibelius"
25.abril
- 18.105 - 1981 - JORNAL DO BRASIL - RJ
"Coluna "Música"
17.maio
- 18.106 - 1981 - FOLHA DA TARDE - Ilustrada - SP
"Ótimo recital do duo Jaffé-De Luca"
17.setembro

- 18.107 - 1981 - JORNAL DA TARDE - SP
Coluna "Divulgação"
17.setembro
- 18.108 - 1981 - JORNAL DA TARDE - SP
Divulgação
17.setembro
- 18.109 - 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Conservadores e contemporâneos"
24.setembro
- 18.110 - 1981 - A TRIBUNA
"Madrigal Ars Viva leva a música nova
ao Simpósio"
30.setembro
- 18.111 - 1981 - SHOPPING NEWS - SP
Divulgação
18.outubro
- 18.112 - 1981 - A GAZETA ESPORTIVA
"Sinfonia no Horto"
18.outubro
- 18.113 - 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO - Ilustrada - SP
Divulgação
18.outubro
- 18.114 - 1981 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
Coluna "Música"
19.outubro
- 18.115 - 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
Divulgação
21.outubro
- 18.116 - 1981 - JORNAL DO BRASIL - RJ
Coluna "Música"
28.outubro

- 18.117 - 1981 - O GLOBO - RJ
"Jocy de Oliveira abre o sexto
programa da Bienal"
28.outubro
- 18.118 - 1981 - O GLOBO - RJ
Divulgação
08.novembro
- 18.119 - 1981 - JORNAL DO COMÉRCIO
"OSPA encerra temporada em concerto
na Sogipa"
08.dezembro
- 18.120 - 1981 - ESTADO DE MINAS - MG
"Terceiro ciclo de música de câmara"
09.dezembro
- 18.121 - 1981 - ÚLTIMA HORA - SP
"Funarte apóia simpósio de música"
09.dezembro
- 18.122 - 1981 - CORREIO DO POVO
"O concerto na Sogipa"
10.dezembro
- 18.123 - 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Simpósio de Música Nova no ABC"
10.dezembro
- 18.124 - 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Música Nova, um simpósio internacional"
11.dezembro
- 18.125 - 1981 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Que a música contemporânea não se
restringa apenas ao músico"
13.dezembro

- 18.126 - 1981 - JORNAL DE MINAS - MG
Coluna "Concerto"
19.dezembro
- 18.127 - 1982 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"APCA escolhe os melhores o ano passado"
12.janeiro
- 18.128 - 1982 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Os críticos escolhem os principais
artistas do ano, em onze categorias"
12.janeiro
- 18.129 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"APCA escolhe os melhores de onze setores"
13.janeiro
- 18.130 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Osesp foi melhor na Sagração"
08.abril
- 18.131 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
Divulgação
16.maio
- 18.132 - 1982 - CITY NEWS - SP
Divulgação
16.maio
- 18.133 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Penderecki e concessão"
23.maio
- 18.134 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Alto preço da música"
20.junho
- 18.135 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
Coluna "Música"
23.junho

- 18.136 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Piano a quatro mãos em recital no MIS"
22.junho
- 18.137 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Fita independente é a saída de Ficarelli"
27.junho
- 18.138 - 1982 - FOLHA DA TARDE
"A última mensagem de Caldeira Filho"
22.setembro
- 18.139 - 1982 - ESTADO DE MINAS - MG
"Mario Ficarelli: a luta de um compositor
erudito independente. Vejam se ele vai vencer"
09 novembro
- 18.140 - 1982 - FOLHA DE SÃO PAULO - Ilustrada - SP
Divulgação
01.dezembro
- 18.141 - 1983 - JORNAL DO COMÉRCIO - RS
"Temporada da OSPA está pronta para 83"
25.janeiro
- 18.142 - 1983 - FOLHA DE SÃO PAULO
"Músico lançará sua fita-livro"
11.março
- 18.143 - 1983 - ESTADO DE MINAS - MG
"Duo de flauta e piano"
07.setembro
- 18.144 - 1983 - DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte - MG
"Música clássica na manhã de domingo"
09.setembro
- 18.14 - 1983 - ESTADO DE MINAS - MG
"Duo de flauta e piano"
10.setembro

- 18.146 - 1983 - TRIBUNA DA IMPRENSA
"Domingo na escadaria tem a volta da OSTM"
17.outubro
- 18.147 - 1983 - O GLOBO - RJ
"Série 'Brasilianas' hoje no Municipal,
com entrada franca"
15.outubro
- 18.148 - 1983 - JORNAL DO BRASIL - RJ
"Sinfonia do Municipal atrai poucos à
escadaria no domingo de sol forte"
17.outubro
- 18.149 - 1983 - JORNAL DO BRASIL - RJ
"Uma 'revanche' da música brasileira"
18.outubro
- 18.151 - 1983 - ESTADO DE MINAS - MG
"Ficarelli, Bach e Debussy nesta
Quinta Noturna"
21.outubro
- 18.152 - 1983 - JORNAL DO BRASIL - RJ
Coluna "Musica"
12 novembro
- 18.153 - 1983 - JORNAL DE BRASÍLIA - DF
Coluna "Concerto"
18.novembro
- 18.154 - 1983 - JORNAL DO BRASIL - RJ
Coluna "Música"
21.novembro
- 18.155 - 1985 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Banda Sinfônica de Tatuí e o valor
da obra coletiva"
12.junho

- 18.156 - 1985 - ÚLTIMA HORA - SP
"Música na UnB"
16.agosto
- 18.157 - 1986 - JORNAL INTEGRAÇÃO/ Tatuí - SP
"Conservatório produz uma ópera"
07.setembro
- 18.158 - 1986 - JORNAL INTEGRAÇÃO/ Tatuí - SP
"Nos bastidores da ópera"
14.setembro
- 18.159 - 1986 - JORNAL INTEGRAÇÃO/ Tatuí - SP
Coluna "Acontecendo"
14.setembro
- 18.160 - 1986 - CRUZEIRO DO SUL - Sorocaba - SP
"A peste e o intrigante"
17.setembro
- 18.161 - 1986 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Ópera infantil. Em estréia perfeita"
03.outubro
- 18.162 - 1986 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"A criança é ótica"
s/data
- 18.163 - 1986 - O PROGRESSO DE TATUÍ - SP
Coluna "Ópera"
21.setembro
- 18.164 - 1986 - JORNAL DO CAMPUS - USP - SP
"USP não avalia qualidade nas pesquisas/
Músicos desaprovam métodos utilizados"
28.junho
- 18.165 - 1988 - O GLOBO - RJ
Divulgação
21.maio

- 18.166 - 1988 - JORNAL DA USP - SP
"Músicos brasileiros se apresentam
na Suíça"
26.maio a 01.junho
- 18.167 - 1988 - O GLOBO - RJ
Divulgação
29.maio
- 18.168 - 1988 - NEUE ZÜRCHER ZEITUNG - Zurich
Coluna "Konzerte"
02.junho
- 18.169 - 1988 - DIÁRIO DO GRANDE ABC - SP
"Convite de suíços a Duarte e Ficarelli"
04.junho
- 18.170 - 1988 - TAGES-ANZEIGER
"Zurcher Konzer-Brasilianische Grusse"
11.junho
- 18.171 - 1988 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Programa Brasileiro"
26.junho
- 18.172 - 1988 - JORNAL DO CAMPUS - USP - SP
"Professor da ECA na Suíça"
Jornal nº 67
- 18.173 - 1989 - JORNAL DO BRASIL - RJ
Coluna "Música"
28.outubro
- 18.174 - 1989 - JORNAL DO BRASIL - RJ
Divulgação
25.novembro
- 18.175 - 1990 - JORNAL DE BELÉM - PA
"Show de percussão"
01.setembro

- 18.176 - 1991 - JORNAL DA USP - SP
"Bruno Maderna toca com alunos
da USP, no MIS"
23 a 19. setembro
- 18.177 - 1992 - JORNAL DA USP - SP
"Ficarelli ganha Vitae e pensa
na Sinfonia nº 3"
23.janeiro a 02.fevereiro
- 18.178 - 1993 - JORNAL DE CAMPINAS - SP
"Trio Franco-Brasileiro toca no Festival
de Música Nova"
16.agosto
- 18.179 - 1993 - ESTADO DE MINAS - MG
"Texto de Monteiro Lobato vira ópera
encenada por crianças"
02.dezembro
- 18.180 - 1997 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Saem nomes dos ganhadores das 10ª
edição da bolsa Vitae"
22. janeiro
- 18.181 - 1997 - JORNAL DA TARDE - SP
"Vitae divulga selecionados"
22.janeiro
- 18.182 - 1997 - O ESTADO DE SÃO PAULO - SP
"Prêmios para artistas"
22.janeiro
- 18.183 - 1997 - DIÁRIO DO GRANDE ABC- SP
"Vitae divulga vencedores das 20 bolsas"
24.janeiro
- 18.184 - 1997 - ESTADO DE MINAS - MG
"Professor mineiro ganha bolsa Vitae"
24.janeiro

- 18.185 - 1997 - O GLOBO - RJ
"Vitae de Artes divulga lista de bolsistas"
27.janeiro
- 18.186 - 1997 - FOLHA DE SÃO PAULO - SP
"Vitae-97 garante realização de projetos"
28.janeiro

18a - CRÍTICAS EM JORNAIS ESTRANGEIROS

- 18a.1 - 1988 - Neue Zuercher Zeitung
11 e 12 junho
- 18a.2 - 1988 - Zürich
10.junho
- 18a.3 - 1988 - Kirchenbote Nr. 12
03.juni
- 18a.4 - 1992 - Neus Volksblatt
21.maio
- 18a.5 - 1992 - Weser Kurier
- 18a.6 - 1992 - Neue Bürcher Beitung
6 e 7.juni

19 - CARTAS DE REFERÊNCIA DO TRABALHO PROFISSIONAL

- 1972 - Universidade de Brasília
Departamento de Música
- Prof. Orlando Vieira Leite
Chefe do Departamento de Música
- 1973 - Instituto Cultural Brasil-Alemanha
Sociedade Brasileira de Música Contemporânea
- Edino Krieger
Presidente do SBMC
- Dr. Herman Turutr
Diretor do ICBA
- 1977 - Instituto Cultural Brasil-Alemanha
Goethe Institut
- H.J. Koellreutter
- 1977 - Prof. Dr. Kurt Pahlen
- 1980 - Sr. Roberto Szidon
- 1984 - Teatro Nacional de São Carlos
Lisboa - Portugal
- Dr. Manuel Ivo Cruz
Diretor de Orquestra
- 1986 - Presidência da República
-Embaixador A. Alves de Souza
- 1988 - Tonhalle-Gesellschaft - Zurich
- Sr. Ricahrd Bächli

1989 - Sra. Regina Schlochauer

1991 - Instituto Brasileiro de Arte e Cultura
- Sr. Flavio Silva
Assessor do DAC/IBAC

1992 - Instituto de Engenharia /SP
- Engº Maçahico Tisaka
Presidente
- Engº Manuel Julio Sallovitz
Diretor de Cultura

1992 - Prefeitura do Município de São Paulo
- Sr. Henrique Autran Dourado
Diretor da Escola Municipal de Música

1992 - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Dr. Ricardo Tacucnhian
Diretor-Adjunto e Coordenador de Pós-Graduação

1993 - Tonhalle Zürich
- Sr. Ricahrd Bächli

1993 - Universidade Federal de Minas Gerais
- Profª Tania Mara Lopes Cançado
Diretora da Escola de Música da UFMG

1994 - University of Southern California
- Ricardo Tacucnhian
Presidente da Academia Brasileira de Música
Diretor Adjunto e Coordenador de Pós-graduação
em Música da UFRJ

20. ATIVIDADES NO EXTERIOR

- 1975 - DET KGL Danske Musicum
"Zyklus"
- 1975 - Collegium Musicum
der Universitat Musik zu Köln
New Brazilianische Musik für Sterichquartett
"Zyklus"
- 1975 - IPEM - Concert
Centrum voor Kunst en Cultuur
"Zyklus"
- 1976 - Instituzione Universitaria dei Concerti
"Zyklus"
- 1976 - Internationale Maifestpiele Wiesbaden
Quarteto de Cordas, Brasilien
- 1976 - Concert du Quatuor de l'Université du Brasilia
"Zyklus"
- 1976 - Instituzione Universitaria dei Concerti
"Zyklus"
- 1980 - Musik der Zeil III Köln
"Maktub I"
- 1980 - Musik der Zeitlit Köln
"Ensaio-79"
- 1987 - Apresentações do Grupo PIAP
"O poço e o pêndulo"

- 1987 - Eastman Scholl of Musik of the
University of Rochester
13. october
- Department of Music
State University of New York at Buffalo
16.october
 - Wayne State University Department of Music,
the brazilian Cultural Club of Detroit and
the Percusive Arts Society of Michigan
19.october
 - Oberlim College Conservatory of Music
Warner Concert Hall
20.october
 - The university of Akion
College of Fine and Applied Arts
School of Music
21.october
 - University of Illinois at Urbana-Champaign
The Scholl of Music and the Krannert Center
for the Performing Arts
24.october
 - Western Illinois university
College of Fine Arts/Department of Music
26.october
 - Brooklyn College of the City University of
New York
Conservatory of Music
04.november
- 1988 - Juni-Fstwochen-Konzert
der Tonhalle-Gesellschaft Zurich
"Transfigurationis"

- 1991/92 - Konzerte der Tonhalle - Gesellschaft Zürich
Sinfonie n° 2 "Mahatuhabh"
(komponiert, 1991)
Roberto Duarte und dem Tonhalle-Orchester
Zürick Gewidmet
- 1992 - The Percussion Festival The Hague
"Ensaio - 90" eur première
- 1992 - Konzert für alle
"Transfiguration"
- 1992 - Pró Música Nova
Rádio Bremen
"Ensaio - 90"
- 1992 - Centre d'Art, d'Essai et de Creation
Mont-Saint Aignan
"Ensaio - 90"
- 1992 - 16 Internationales Festival
Zeitgenössischer Musik
"Ensaio - 90"
- 1992 - Bruckner-orchester Linz
"Transfigurationis"
- 1992 - TVplus - Fernseh-und Radioprogramme DRS2
"Sinfonia n° 2 Mhatuhabh"
- 1993 - Manhã Brasileira
Matinee mit Brasilianischer Musik
"Canone e Dança"
- 1992/93 - Radio France Saison Musicale
"Ensaio - 90"

M.Ficarelli

21 - BOLSAS CONCEDIDAS

- 21.1 - 1991 - Fundação VITAE
Bolsa VITAE de Artes
para composição da "3ª Sinfonia"
- 21.2 - 1997 - Fundação VITAE
Bolsa VITAE de Artes
para composição de "3 Quartetos"

22. EDITORES - VERLEGER - PUBLISHERS

22.1 - Partituras

- * BME - Brazilian Music Enterprises
P.O. Box 12
Lopez, WA. 98261-0012
USA
- * ECA - USP - Doc.Musical
Biblioteca
Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo - SP
- * EDITORA NOVAS METAS
Rua Roque Petrela, 46
04581 São Paulo - SP
- * FUNARTE - INM
Rua México, 101
20030 - Rio de Janeiro (RJ)
- * MUSIKVERLAGE HANS GERIG - Köln/Cologne
5 Kohn 1, Drususgasse 7-11
- * RICORDI BRASILEIRA SAEC
Rua Conselheiro Nébias, 1136
01203 - São Paulo - SP
- * SISTRUM - IMP. COM. ED. MUSICAIS LTDA.
W3 Norte - Quadra 504 sl Lj 34
Brasília - DF

22.2 - Discos - Schallplatten - Records

- * RBM: Seckenheimerstr, 4
D - 68 Mannheim
República Federal da Alemanha

- * RECITAL
Rua Gonçalves Dias, 320
30000 - Belo Horizonte - MG

- * MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Av. Europa, 158
01449 - São Paulo - SP

- * SALA CECÍLIA MEIRELES
Largo da Lapa
20000 - Rio de Janeiro -RJ

- * RCA ELETRÔNICA LTDA.
Av. Engº Billings, 2227
São Paulo - SP

22.3 - Fita Cassete

- * MF - M.Ficarelli
Rua João Della Mana, 195
05535-010 - São Paulo - SP

23. CATÁLOGO DE OBRAS

Contém as seguintes informações:

- * Ano de composição
- * Título
- * Instrumentação
- * Duração
- * Edição ou onde o material pode ser encontrado
- * Observações, onde são especificados:
 - . data e local de estréia
 - . intérprete da estréia
 - . prêmios
 - . encomendada por
 - . autor do texto

8. PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E FESTIVAIS DE MÚSICA

- 8.1 - 1970 - II Festival de Música da Guanabara
Sala Cecília Meireles,
a convite do Governo do Estado
da Guanabara

- 8.2 - 1971 - Iº Encontro Nacional de Compositores,
a convite do Ministério da Educação e
Cultura

- 8.3 - 1971 - 5º Festival de Inverno de Ouro Preto
Igreja de São Francisco

- 8.4 - 1971 - Tribuna Nacional de Compositores
XI Encontro Nacional de Compositores no
Rio de Janeiro, patrocinado pelo MEC

- 8.5 - 1971 - “Semana Música Nova”
patrocínio do Governo do Estado de São
Paulo e Museu de Arte de São Paulo

- 8.6 - 1974 - XI Encontro Nacional de Compositores
Brasileiros no Rio de Janeiro,
patrocinado pelo Ministério de Educação
e Cultura

- 8.7 - 1974 - 8º Festival de Inverno de Ouro Preto
a convite do Governo de Minas Gerais,
em 25.julho
- 8.8 - 1975 - 9º Festival de Inverno de Ouro Preto,
Teatro Municipal
- 8.9 - 1975 - XV Semana de Música de Tatuí
Auditório do CDMCC
- 8.10 - 1975 - I Bienal de Música Brasileira Contemporânea
realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio
do Governo do Estado do Rio de Janeiro -
Sala Cecília Meireles, de 8 a 12.outubro
- 8.11 - 1975 - Tribuna Internacional de Compositores,
Festival d'Automne a Paris - Semaines
Musicales Internationales de Paris -
Société Internationale de Musique
Contemporaine, patrocínio de Secrétariat
Internationale d'Etat à la Culture, le Conseil
de Paris et l'Association Française d'Action
Artistique.
- 8.12 - 1975 - III Encontro Nacional de Compositores
Brasileiros em Brasília
patrocinado pelo Ministério da Educação e
Cultura, Governo de Brasília e Itamarati.

- 8.13 - 1977 - Curso Internacional de Férias de Teresópolis - RJ
patrocínio de Funarte e Pró-Arte.
- 8.14 - 1977 - XI Festival de Inverno
Realizado em Belo Horizonte, patrocinado pelo Ministério de Educação e Cultura - Universidade Federal de Minas Gerais.
- 8.15 - 1977 - II Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Governo do Rio de Janeiro, MEC-Funarte. Participação em concertos e debates com o público.
- 8.16 - 1978 - I Panorama da Música Brasileira Atual
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sala Leopoldo Miguez.
- 8.17 - 1979 - III Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC-FUNARTE. Participação em concertos e debates com o público.
- 8.18 - 1979 - Festival de Inverno de Campos do Jordão
Campos do Jordão - SP
doc. 8.15

- 8.19 - 1979 - 13º Festival de Inverno de Ouro Preto
Ouro Preto - Minas Gerais
- 8.20 - 1980 - Musik der Zeit III - Köln - RFA
promovido por Westdeutscher Rundfunk
Köln - Bonn - Colonia
- 8.21 - 1980 - III Panorama da Música Brasileira Atual
Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 8.22 - 1981 - IV Panorama da Música Brasileira Atual
Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 8.23 - 1981 - IV Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do
Governo do Estado do Rio de Janeiro, FUNTERJ
- MEC-FUNARTE. Participação em concertos
e debates com o público
- 8.24 - 1981 - Simpósio Internacional "Música Sacra e
Cultura Brasileira"
promoção da Secretaria de Estado da Cultura
do Estado de São Paulo.
- 8.25 - 1981 - Simpósio Internacional de Música Contemporânea
Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul

- 8.26 - 1982 - XIII Festival de Inverno de Campos do Jordão - SP
- 8.27 - 1983 - V Bienal de Música Brasileira Contemporânea Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC-FUNARTE. Participação em concertos e debates com o público.
- 8.28 - 1984 - XXXIV Festival Internacional de Música de Teresópolis - RJ
- 8.29 - 1984 - XII Festival de Música e Artes Plásticas do Estado de Goiás
- 8.30 - 1984 - XV Festival de Inverno de Campos do Jordão - SP
- 8.31 - 1985 - VI Bienal de Música Brasileira Contemporânea Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ - MEC-FUNARTE. Participação em concertos e debates com o público
- 8.32 - 1985 - XXXV Festival Internacional de Música de Teresópolis - RJ

- 8.33 - 1985 - Festival de Música Nova
Teatro Cultura Artística
Sala Esther Mesquita
- 8.34 - 1986 - XXXVI Festival Interncaional de Música
de Teresópolis - RJ
- 8.35 - 1986 - XVII Festival Internacional de Música de
Campos do Jordão - SP
- 8.36 - 1986 - Semana de Música de Tatuí - SP
Participação como jurado no 1º Concurso
de piano
- 8.37 - 1987 - XXXVII Festival Intenacional de Música
de Teresópolis
- 8.38 - 1987 - XVIII Festival Internacional de Música
de Campos do Jordão - SP
Participa do I Simpósio sobre Música
Brasileira
- 8.39 - 1979 - VII Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patricínio
do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ -
MEC-FUNARTE. Participação em concertos
e debates com o público

- 8.40 - 1987- Semana de Música de Tatuí
Participação como jurado no II Concurso de Piano.
- 8.41 - 1987 - Festival de Santos - SP
- 8.42 - 1988 - XI Panorama da Música Brasileira Atual realizado no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Escola de Música da UFRJ.
- 8.43 - 1988 - Juni - Festwochem - Konzert, Tonhalle Gesellschaft, Zurich - Suíça.
- 8.44 - 1988 - XIX Festival Internacional de Música de Campos do Jordão - SP. Participação no II Simpósio sobre Música Brasileira.
- 8.45 - 1988 - "Festival dos 140 anos da Escola Nacional de Música" - UFRJ.
Participação através de 5 palestras sobre as "Tendências Atuais da Composição"
- 8.46 - 1988 - XXIV Festival de Música Nova de Santos Teatro Municipal Braz Cubas
- 8.47 - 1988 - Festival de Música Nova Instituto Goethe - SP

- 8.48 - 1989 - V Concurso de Composição, Ritmo e Som
UNESP - IAP - Instituto de Artes do Planalto
Participação como membro do júri.
- 8.49 - 1989 - IV Semana Ritmo e Som
UNESP - IAP - Instituto de Artes do Planalto
Palestra: "Mario Ficarelli - sua vida, sua obra".
- 8.50 - 1989 - XII Panorama da Música Brasileira Atual
Escola de Música da UFRJ.
- 8.51 - 1989 - VIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio
do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ -
MEC-FUNARTE. Participação em concertos
e debates com o público
- 8.52 - 1990 - V Semana Ritmo e Som
UNESP - IAP - Instituto de Artes do Planalto
Participação através de palestra sobre
"Música Contemporânea"
- 8.53 - 1990 - Festival Música Nova Santos-SP
Teatro Cultura Artística
Secretaria de Estado da Cultura
- 8.54 - 1990 - Festival Música Nova Santos-SP
Teatro Braz Cubas - Santos

- 8.55 - 1990 - VII Festival de Música Brasileira
Contemporânea
Memorial da América Latina
- 8.56 - 1990 - XIII Panorama da Música Brasileira Atual
Rio de Janeiro
- 8.57 - 1991 - VI Concurso de Composição, Ritmo e Som
UNESP/IAP - Instituto de Artes do Planalto
Participação como membro do júri
- 8.58 - 1991 - IX Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio
do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ -
MEC-FUNARTE. Participação em concertos
e debates com o público
- 8.59 - 1992 - Festival Panamericano de Música
Contemporânea
Memorial da América Latina
- 8.60 - 1992 - 16° Internationales Festival Zeitge
Nossischer Musik
Salzburg
- 8.61 - 1992 - Juni Festwochen Konzert, Tonhalle
Gesellschff - Zurich - Suíça

- 8.62 - 1993 - X Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio
do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ -
MEC-FUNARTE. Participação em concertos
e debates com o público
Teatro Municipal do Rio de Janeiro
- 8.63 - 1994 - Festival de Música Nova - Santos/SP
- 8.64 - 1994 - Festival de Percussão
Haia-Holanda
- 8.65 - 1995 - XI Bienal de Música Brasileira Contemporânea
Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio
do Governo do Rio de Janeiro, FUNTERJ -
MEC-FUNARTE. Participação em concertos
e debates com o público
Sala Cecília Meireles
- 8.66 - 1995 - Academia Brasileira de Música
Comemoração dos 50 anos de fundação
Participação em debates e concerto

9 - OBRAS ENCOMENDADAS

- 9.01 - 1973 - Encomenda do Museu Lazar Segall (São Paulo) de uma obra especialmente composta para o encerramento do VIII Festival de Inverno de Ouro Preto. Obra apresentada: "Sombra" - Música Incidental sobre o texto de Edgard A. Poe, para voz, conjunto instrumental, coro misto e cena doc. 9.1
- 9.02 - 1974 - Encomenda da Prefeitura de São Paulo de uma obra para o "Movimento Musical Mário de Andrade" Obra apresentada: "Anúncio" - para coro misto
- 9.03 - 1976 - Encomenda do Conservatório Musical de Tatuí (Governo do Estado de São Paulo) de uma obra para o Festival Internacional de Música de Curitiba-Paraná. Obra apresentada: "Vita Nuova" - abertura para sopros e percussão com oboé solo. doc. 9.3
- 9.04 - 1978 - Encomenda do Coral Infantil ECO/SP de uma obra comemorativa do 10º aniversário do coral. Obra apresentada: "Oratório", para três coros a duas vozes, piano, xilofone, glockenspiel e bells

- 9.05 - 1978 - Encomenda da FUNARTE-Fundação Nacional de Arte de uma obra para coro misto a 04 vozes.
Obra apresentada: "Poema" com texto de Gonçalves Dias
doc. 9.3
- 9.06 - 1980 - Encomenda do Coral Infantil ECO/SP
Obra apresentada: "Noturno" para coro infantil ou três vozes femininas
- 9.07 - 1980 - Encomenda da Sociedade de Cultura Inglesa de uma obra para trompa - Concertos Jovens Solistas. Obra apresentada: "Interludio", para trompa e piano
doc. 9.4
- 9.08 - 1981 - Encomenda da Orquestra Sinfonica do Estado de São Paulo de uma obra para a série de concertos da primavera. Obra apresentada: "Transfigurationes" para orquestra
doc. 9.5
- 9.09 - 1982 - Encomenda da Prefeitura Municipal de São Paulo de uma obra para a inauguração do Centro Cultural de São Paulo. Obra apresentada: "Metalurgia" liturgia para metais noneto para instrumentos de metal

- 9.10 - 1982 - Encomenda da Secretaria de Estado da Cultura de uma obra para coro misto à Cappela.
Obra apresentada: “Parabéns à Voce” sobre texto próprio
doc. 9.6
- 9.11 - 1984 - Encomenda da Secretaria de Estado da Cultura de três peças para duo, violino e cello. Obra apresentada: “Cristal 213”
- 9.12 - 1985 - Encomenda do Conservatório Musical de Tatuí de uma obra para a Banda do Conservatório na finalíssima do I Concurso Eldorado e do Jornal “O Estado de São Paulo”. Obra apresentada: “Liturgia para Sopros”
- 9.13 - 1986 - Encomenda do Conservatório Musical de Tatuí de uma obra especial para crianças cantarem, dançarem e tocarem. Obra apresentada: “A Peste e o Intrigante” - ópera com libreto
- 9.14 - 1986 - Encomenda do Conservatório Musical de Tatuí
Obra apresentada: “Concerto para Violino (nível I) e Orquestra de Cordas”
- 9.15 - 1986 - Encomenda do Conservatório Musical de Tatuí
Obra apresentada: “Concerto para Violoncelo (nível I) e Orquestra de Cordas”

- 9.16 - 1986 - Encomenda do Conservatório Musical de Tatuí
Obra apresentada: "Concerto para Viola
e Orquestra Sinfonica"
- 9.17 - 1990 - Encomenda de uma obra para trio de percussão
do Duo Diálogos. Obra apresentada: "Ensaio 90"
- 9.18 - 1990 - Encomenda da Orquestra Sinfonica Juvenil do
Litoral, de uma obra comemorativa pelos seus
10 anos de fundação. Obra apresentada:
"Epigraphe 90"
- 9.19 - 1990 - Encomenda da Banda Sinfonica do Estado de
São Paulo para o Projeto Compositor
Brasileiro. Obra apresentada: "Sinfonia nº 1
para Instrumentos de Sopro"
- 9.20 - 1991 - Encomenda da Orquestra Sinfonica de Tonhalle
de uma obra para estréia em concerto da temporada
1991/1992. Obra apresentada: "Sinfonia nº 2 -
Mhatuhabh para Orquestra Sinfonica"
- 9.21 - 1994 - Encomenda da Universidade Livre de Música da
Secretaria de Estado da Cultura de uma obra a
ser apresentada no Festival Música Nova de
Santos/SP. Obra apresentada: "Metábole" para
trompete, trombone, percussão e piano, em
memória de Mário Quintana

- 9.22 - 1997 - Encomenda do Centro Cultural do Banco do Brasil - RJ, de uma a ser estreada em junho/97 obra a ser apresentada: "Toccata" para violino violoncelo e piano
- 9.23 - 1997 - Encomenda da UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" de uma obra para percussão a ser estreada em junho/97. Obra a ser apresentada: "Tempestade" para octeto de percussão

23. CATÁLOGO DE OBRAS

VOZ SOLISTA E INSTRUMENTO(S)

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/on onde obter o material	Prêmio	Observações
1969	Três Cantos	Voz grave e piano	8'00"	MS		Texto: excelsis interpretes; gravado, prêmio Festos - Eduardo Gardo; II - Joaquim Manuel de Macedo; III - João Cabral de Melo Neto. Escrito: 1970, São Paulo, Eládio P. Gonçalves; piano: Cláudio de Brito Gravado: Recital - 1978 - B-Horizonte
1972	Ensato - 72	Mezzo-sopr. Contrabaixo e pianos (2 perc.)	12'00"	Novas Mens-78	SINC	Texto: vocabulário - deve ser informado previamente no idioma que compor. Escrito: 1975, Paris; Festival d'Automne; Tribune de Compositeurs; Société Internationale de Musique Contemporaine; Canto: Anna Maria Klaffer; Contrabaixo: Joelle Léandre; Percus: Michel Cols; Guy-Noel Cariani; Villy; Coquillat; François Gragnon; Regard: o autor. Gravado: FCA - Rio; 1978 - Red Seal; FIS 0085 com Angela Barros, Sandrina Santoro, Edgar Rocca e José Ribeiro Gravado: Museu da Imagem e do Som (São Paulo), 1989

CORO A CAPPELLA

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Educação/onde obter o material	Prêmio	Observações
1974	Sapo Jururu	SATB	3'00"	B.M.F. - USA	1o.Pr. 2o.Pr.	Texto: intérpretes, gravado, prêmio, encomenda <u>Texto: Falcão</u> <u>Prêmio: 1o. e 2o. Prêmios no Concurso de Compositores Corais promovido pelo Matrigal Renascentista de Belo Horizonte (Minaes Gerais)</u> <u>Estreia: 1974; Belo Horizonte (MG) Matrigal Renascentista de Belo Horizonte regência: Afrânio Lucarê.</u>
1974	Anúncio	SATB	3'00"	MS		<u>Texto: Evany Lucas 2.10-11</u> <u>Estreia: 1981 - S. Paulo-Matrigal Ars Nova regente: Roberto Martins</u> <u>Encomenda: Prefeitura Municipal de São Paulo</u>
1978	Poema	SATB	4'00"	Fuante-1982		<u>Texto: Gonçalves Dias</u> <u>Estreia: 1980 -</u> <u>Encomenda: Fuante-Rio</u>
1980	Noturno	Coro infantil a 3 vozes	4'00"	Fuante-1982		<u>Texto: Maria Quatana</u> <u>Estreia: 1980 - S. Paulo - Coral Infantil ECO, regente: Ferno Yoshida</u> <u>Encomenda: Coral Infantil ECO. Gravado em CD pelo Coral Infantil do Rio de Janeiro, reg. E. Leischner.</u>
1983	Parabéns a Você	SATB	4'00"	MS		<u>Texto: Maria Frenelli</u> <u>Estreia: 1983 S. Paulo - Coral do Estádio de São Paulo regente: Victor Gabriel</u> <u>Encomenda: Secretaria de Estado da Cultura-S. Paulo</u>

CORO E INSTRUMENTOS

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Educação ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1970	Os Vazios do Homem	SATB e piano sem recitador	3'00"	MS		Texto: estréia interpretada, gravação, prêmio <i>Texto: João Cabral de Melo Neto</i> <i>Estreia: 1971, São Paulo, Comitê do Inst. Cultural Italo-Brasileiro, piano: Ernesto de Luca, regente: W. Lourenço</i> <i>Gravação: TV Cultura, São Paulo</i>
1978	Oratório	3 coros infantis e 2 vozes cada, piano, xilofone, sírios e glockenspiel	13'40"	MS		<i>Texto: Rubem Braga</i> <i>Estreia: 1978, São Paulo, Coral ECO, percussiones: Carlos Fariña e Osmar da Cunha, regência: Terno Tostão</i> <i>Gravação: em cassete produzida pelo Coral ECO</i> <i>Instrumentação: Coral ECO</i>
1996	Missão Solene	Solistas e coro infantil, órgão e percussão (1)	45'00"	MS		<i>Texto: do rinal, estréia em lazar</i> <i>Estreia: Bradesco (Flangra) Coro e solistas infantis do Colégio Nuno, Arrêvão de São Paulo, percussão: Ricardo Ribeiro, regência: Paulo Rydzowski</i> <i>Instrumentação: do Mosteiro São Gerardo de São Paulo, para comemorar os 1.000 anos da Abadia de Parahybatina</i>

PERCUSSÃO

Ano de Compôs.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações Texto, estreia, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda
1969	Suite O Poço e o Pêndulo	24 instr. de percussão com 8/10 executantes e narrador, 4 tambores celestes, vibraf, xilof, 2 pianos e narrador.	18'00"	MS		Texto: Edgar Allan Poe Estreia: 1971, São Paulo: Ernesto de Luca, Cláudio Saphon, Guilherme Franco, Cláudio Oliveira, Elizabeth Del Grande, Osvaldo D'Alessandro, Maria Ficarelli, narrador Eládio Peres Gonzalez, regente: Ronaldo Baboynd Gravação: 1987 - Rádio Cultura FM - S.Paulo - Grupo de Percussão do Inst. de Artes da Univ. Est. de S.Paulo
1972	Ensaio - 72	Voz, contrabaixo e pratos.	12'00"	Novas Metas		Vide <u>Los Nolo e Instrumentos</u>
1979	Ensaio - 79 Quinteto Píruano e tambores	4 timp, 4 tom-tom, 3 caixas, 2 bongôs, tambor militar, 2 grandes caixas em mi e sib, piano	17'30"	Novas Metas-82		Estreia: 1980, Colômbia - Alemanha, com Elizabeth Del Grande, Maria Fragillo, Luiz Carlos da Silva, John Boulier, piano Fernando Lopes Gravação: Rádio de Colômbia (Alemanha), e Cassete MF 1982
1980	Ensaio - 90	Faixa de Pan, flexatone, xilofone, vibrafone, garrufas, 4 tom-tom, 2 grandes caixas	18'30"	BME-94		Estreia: 1990 - São Paulo - Trio Franco Brasileiro (Carlos Turchia, Joaquim Abreu e Thierry Murogljo) Gravação: Rádio Cultura FM - São Paulo 1990, Rádio France, 1992 - Paris
1990	Concerto P/percussão e orqu.	Vide Concerto				
1997	Tempestade, octeto para percussão	5 tambores e diversos instrumentos	12'00"	ms		Obra encomenda pela UNESP para o Projeto Grupo de Percussão do Instituto de Artes.

SOLO

Ano de Campos	Título	Instrumentação	Duração	Edição ou onde obter o material	Prêmio	Observações Texto, estêrea, intérprete, gravação, prêmio
1968	<i>Prel. Aria e Scherzo</i>	Piano	3'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1983, São Paulo - Cristina Cruz
1968	<i>Cânone e Dança</i>	Piano	2'00"	MS		<i>idem, idem.</i>
1968	<i>Canticum et Angelicus</i>	Piano	2'00"	MS		<i>idem, idem.</i>
1968	<i>Prelúdio e Fuga</i>	Piano	2'00"	MS		<i>idem, idem.</i>
1969	<i>Dois Estudos</i>	Piano	6'00"	<i>Record-Brazil/1970</i>		<u>Estreia:</u> 1969, São Paulo, Paulo Affonso de Moura Ferreira
1972	<i>Makub I</i>	Piano	6'00"	Hans Georg/74		<u>Estreia:</u> 1972, São Paulo, Paulo Affonso de Moura Ferreira
1979	<i>Tranços</i>	Flauta	5'40"	<i>Ed. Sacrum/1980</i>		<u>Estreia:</u> 1981, Pernambuco-SP, João Dias Curatqueira
1979	<i>Idália</i>	Flauta	5'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1979, Ouro Preto-MG, Maria Antonia Carneiro
1979	<i>Etéreo</i>	Guitarra	6'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1984, São Paulo, Edalberto Gloriden
1983	<i>Pegadas na Areia</i>	Piano	3'00"	ECA-USP-83		<u>Estreia:</u> 1983, São Paulo, José Eduardo Martins <u>Gravação:</u> Rádio Cultura FM-SP
1983	<i>Minimal Córanda</i>	Piano	3'00"	BME-96		<u>Estreia:</u> 1984, São Paulo, José Eduardo Martins <u>Gravação:</u> em Compact Disc pela Concord Record - USA
1993	<i>Quatro Esboços</i>	Oboé	7'00"	MS		
1995	<i>Estudo no. 3</i>	Piano	4'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1996 - Gene - Bélgica, José Eduardo Martins, piano

DUO

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1969	Dois Estudos	2 contrabaixos	7'00"	BME-94		Festib. estadual, inéditos, grav. não, prêmio, arquivado.
1972	Maktub II	Violino e piano	6'00"	Hans Georg-75		<u>Estreia</u> 1968 - Brasília - Henrique & Valery Dourado
1976	Seis Duos	2 violinos	7'00"	Novas Metas-79		<u>Estreia</u> 1972 - Brasília - Valéska Hádlová e Paulo (Afonso M. Ferreira)
1978	Canção	Violino e Violoncelo	6'00"	Novas Metas-79		<u>Estreia</u> 1979 - Brasília - Valéska Hádlová e Moisés Mandel
1979	Maktub III	2 pianos ou 1 piano 4 m	8'00"	Novas Metas-78		<u>Gravado</u> 1989 - Museu da Imagem e do Som (São Paulo), Duo Rogulski
1980	Interlúdio	Trompa e piano	5'30"	BME-94		<u>Estreia</u> 1978 - Rio de Janeiro - Maria Vlachova e Zigmunt Kabata
1984	Crystal 213	Violino e Violoncelo	2'00"	MS		<u>Estreia</u> 1978 - São Paulo - Edith Klugev e Eudorcia de Barros
1985	Sonata	Oboé e Piano	12'00"	BDE-94		<u>Estreia</u> 1980 - São Paulo - Roberto Matuschek e <u>Encomenda</u> Secretaria de Cultura do Est. de São Paulo; como peça de concurso prélevara a 1ª vista.
						<u>Estreia</u> 1989 - São Paulo - Marcos Vinícius e Fernando Chebli

TRIO

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1977	<i>Prelúdio, Passacaglia e Final</i>	<i>Viola, Viola e Violoncelo</i>	12'00"	<i>Novas Metas-79</i>		Texto sobre intérpretes, gravação, prêmio, encomenda <i>Estreia: 1977 - Rio de Janeiro - II. Bienal: Presidente de Música Contemporânea, com Maria Vischinia, Geza Kistály, e Zsigmond Hübala</i> <i>Gravação: Sala Cecília Meireles, SGM, 10/06 - 1978</i>
1984	<i>Triedro</i>	<i>2 Violinas e Violoncelo</i>	8'00"	<i>Novas Metas-79</i>		<i>Estreia: 1984 - XV Festival de Inverno de Campos do Jordão, com Trio Rogulski</i>
1997	<i>Toccata</i>	<i>Violino, Violoncelo e Piano</i>	19'00"	<i>ms</i>		<i>Obra encomendada pelo Centro Cultural Banco da Brasil, grupeia, Estreia: Brasília</i>

QUARTETO

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1972	Ensaio-72	Vide Percussão				Letra, estrofa, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda
1973	Zyklus I	2 Violinos, Viola e Cello	13'00"	Hans Gerig-75		Estreia: 1974 - São Paulo - Quarteto de Cordas da Universidade de Brasília Gravação: R.B.M. 3034 - Mannheim (Germany), 1975 (Quarteto de Cordas da Unovers. de Brasília. Gravação: regravado em Compact-Disc pela mesma gravadora e intérpretes
1994	Meábole - em memória de Mario Quintana	Trompete, Trombone, Piano e Percussão (1)	12'00"	BME-96		Estreia: 1994 - São Paulo - Festival Música Nova - Conjurado Novo Horizonte, regência Graham Griffiths

QUINTETO

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações Texto, estreia, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda
1969	Prólogo e Fufafarra	2 Trompetes, Trompa, Trombone e Tuba	8'00"	BME - 1994		<u>Estreia:</u> 1969 - São Paulo - Conjunto de Matas do Teatro Municipal, regência: Olivier Tone <u>Gravação:</u> TV Cultura de São Paulo - 1976
1971	Novela	Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote e Trompa	11'00"	BME - 1994	1 ^o e 2 ^o 1994	<u>Estreia:</u> 1994 - Turnê do Quinteto de Sopros de Baden-Baden em São Paulo e outras capitais do Brasil e capitais de países da América do Sul. <u>Prêmio:</u> Primeiro e Segundo no II Concurso de Composição promovido pelo Goethe-Institut de Munique
1978	Seis Ideias	Não determinada	12'00"	MS		
1979	Ensaio-79	Vide Percussão				

SEXTETO

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1989	Potências	4 Trombones e 2 grandes câmbas.	16'00"	BME - 1994		<p>Texto, estrea, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda</p> <p><u>Estréia:</u> 1989 - São Paulo e Rio de Janeiro - Trombonismo e Duo Didáticos</p> <p><u>Gravação:</u> Museu da Imagem e do Som (São Paulo) e Rádio Cultural FM - 1989</p>

SEPTETO

Ano de Cômpos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1991	L'Atesa	Flauta, Clarinete, Trompa, Violino, Viola, Violoncelo e Piano	12'40"	MS		Texto, estrela, intérpretes gravação, prêmio, encunhada <u>Estrela 1991 - São Paulo - Grupo Maderna de Roma, regente Fábio Neri</u>

NONETO

Ano de Campos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1982	<i>Metalgia - Liturgia para Metais</i>	<i>3 Trompas e 3 Trombones</i>	<i>8'30"</i>	<i>EME - 1994</i>		<i>Teto, estreia. Interpretes gravado, prêmio, encomenda</i> <i>Estreia: 1982 - São Paulo - Membros do Orq. Sinfônica do Est. de São Paulo, regente: Michel Kelly</i> <i>Encomenda: Prefeitura Municipal de São Paulo para inauguração do Centro Cultural São Paulo</i>

ORQUESTRA DE CORDAS

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Educação ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1970	Circo Retratos de um Tema	Orquestra de Cordas	12'00"	MS	Finalis	Terço, sextos, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda Extrêta: 1976 - Rio de Janeiro - Orquestra de Câmara do Rádio MEC - Regente: Nelson Nilo Huck Obra finalista no Concurso Interamericano de Composição - II Festival de Guarabara.
1986	Recordança	Seção de cordas de orquestra sinfônica	14'00"	MS		Extrêta: 1987 - São Paulo - Orquestra de Câmara de São Paulo - Regente: Olivier Toffi

ORQUESTRA DE SOPROS

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações Letra, estrofa, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda
1976	Vita Nuova	4.2.8.3, Sax (SATB) 4.3.3.1, Tímpanos Perc. (3) 4 contrabaixos	9'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1976 - <i>Taubaté-SP</i> - Orquestra de Sopros do Conservatório de Taubaté, regente: <i>Sandro Hötigen</i> <u>Encomenda:</u> do Conservatório de Taubaté para abertura do Festival de Curitiba de 1977
1985	Liturgia	4.2.6.3, Sax (SATB) 4.3.3.1, Timp., Perc. (3) 4 Contrabaixos	8'30"	MS		<u>Estreia:</u> 1985 - <i>São Paulo</i> - Orquestra de Sopros do Conservatório de Taubaté, regente: <i>J. Pereira</i> <u>Gravação:</u> 1985 - <i>Rádio Eldorado de São Paulo</i> <u>Encomenda:</u> do Conservatório de Taubaté
1990	Sinfonia No. 1	7 (picc) 2, C. Inglêss, 16, Clarinete picc., Clarinete alto, Clarinete baixo 3 (C. Fagote), 8 Sax (3 S, 4 A, 2 T, 1 B), 4.4.4.4.4, 4 contrabaixos, Timp., Percussão (5)	18'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1990 - <i>São Paulo</i> - Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, regente: <i>Roberto Farias</i> <u>Gravação:</u> <i>Rádio Cultura FM</i> - 1991 <u>Encomenda:</u> Secretaria de Estado da Cultura-SP/São Paulo

CONCERTO PARA SOLISTA E ORQUESTRA SINFÔNICA

Ano de Compôs.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/onde o bier o material	Prêmio	Observações Tendo estreia, interpretações, gravação, prêmio, encomenda
1981	Concerto p/Piano	2.2.2.Cl.Baixo, 2. 4.3.3.1. Timp. Perc. Cordas e Piano Solo	26'00" CA	MS		inacabado
1986	Concerto p/Viola	2.2.2.2. Perc. (1). Cordas	16'00"	MS		Encomenda do Conservatório de Tuiuti-SP
1990	Concerto p/Percus.	3.2.3.3. 4.3.4.1. Cordas. Perc. solo - 4 executantes	18'00"	MS		Estreia: 1990 - São Paulo - Elizabeth Del Grande, Richard Fracer, José Carlos Silva e Mário Fragillo. Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regente: Diogo Pacheco Gravado: Rádio Cultural FM - São Paulo (Obs: 2a. versão de Ensaio-79 - Quinteto para Piano e Tambores)

ORQUESTRA SINFÔNICA

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/onde obter o material	Prêmio	Observações
1972	Alektuon	3 (Pieç.), 3.2.2., 4.3.3.1, Timp., Perc. (4) Orgão, Coro (SATB), Cordas	20'00"	MS		Parto, estréia, míx-prétes, gravação, prêmio, encomenda
1976	Zyklus II	3 (Pieç.), 2.3 (Cl.bx), 2, 4.3.3.1, Timp., Perc. (3) Cordas	16'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1978 - São Paulo - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regente: Eleazar de Carvalho <u>Gravação:</u> Rádio Cultura FM - São Paulo, 1986
1979	Abertura	4.3.2, Cl.baixo, 2, 4.3.3.1, Piano, Timp., Perc. (3) Cordas	13'00"	MS	1980	<u>Estreia:</u> 1979 - São Paulo - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regente: Eleazar de Carvalho. <u>Obs:</u> 2as versão de Van Neovius para orquestra de câmara. <u>Prêmio:</u> Obra mais votada para a Trilhina Musical da América Latina e do Caribe - Fund. Padre Anchieta - SPaulo
1981	Transfigurations	2.2.C.ing., 2.2.C.Fag., 4.3.3.1, Timp., Perc. (3), Cordas	16'00"	ECA-BSP	APCA	<u>Estreia:</u> 1981 - São Paulo - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regente: Roberto Duarte <u>Gravação:</u> Casvet - Prod. IM, MF - 1982 <u>Estreia:</u> <u>Estreia:</u> 1988 - Orquestra Sinfônica Tomhalke-Zurique, regente: Roberto Duarte <u>Prêmio:</u> APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, Melhor de 1981
1984	Dez Estudos p/Orq.	2.2.2.2., 3.2., Timp., Perc. (3), Cordas	18'00"	MS		<u>Estreia:</u> 1990 - São Paulo - Orquestra Sinfônica do Litoral, regente: Lútero Rodrigues
1986	Epigraphe	2.2.2.2., 4.3.3.1, Timp., Perc. (3), Cordas	14'30"	MS		
1991	Sinfonia No. 2 "Mhatuhab"	3 (Pieç.) 3.3 (Cl.bx)-3, 4.4.4 (Tuba), Timp., Perc. (4), Cordas	42'00"	MS	APCA	<u>Estreia:</u> 1992 - Zurique (Suíça) - Orquestra Sinfônica Tomhalke-Zurique, regente: Roberto Duarte <u>Encomenda:</u> Orquestra Sinfônica Tomhalke-Zurique <u>Estreia:</u> <u>Estreia:</u> 1994 - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, regente: Roberto Duarte <u>Gravação:</u> Rádio e TV Cultura São Paulo - 1994 - Org. Sinf. Est. de São Paulo, regente: Roberto Duarte <u>Prêmio:</u> APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, Melhor de 1994
1992/3	Sinfonia No. 3	3 (Pieç.), 3 (C.ing.), 3 (Pieç., Cl.baixo), 3, 4.3.3.1, Timp., Perc. (3) Cordas	30'00"	MS		<u>Obs:</u> Obra composta sob estandarte da Fundação Vozes (Balsa Vozes de Artes - 1992)

ÓPERA

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição ou onde obter o material	Prêmio	Observações
1986	<i>A Peste e o Intrigante</i> (em 2 atos)	<i>Orquestra de Cordas e Perc. (l. exec.)</i>	69'00"	MS		Texto, estória, intérpretes: gravado, prêmio, encomenda. <i>Texto: Excerpt em verso de Mozart's <i>Le Nozze di Figaro</i>. Libretto: Mario Piccini, com verso em italiano, inglês e alemão. Estreia: 1986 - Tatuá-SP - Solistas: cantores infantis e coro infantil. Orquestra de Cordas do Conservatório de Tatuá. Percussão: Marcos Caldani, regência: Davio Sobelo. Direção: Cezaco Moyses Muszkowski.</i>

MÚSICA CÊNICA

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações Texto, estréia, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda
1974	A Sombra	Bastão, Flauta, Oboé, Violino, Violoncelo, Piano, Cravo, Percussão e Coro (SATB)	25'00"	MS		<p>Texto: <u>Edgard Allan Poe</u>, adaptado por <u>Mário Ficarella</u> <u>Estreia</u>: 1974 - Ouro Preto-MG - Expedito Faria; Luiz Carlos Jatti; Moises Mandel; Jean Jacques Pughol; Pierre Cloué; Berenice Menegate; Lourenço Silvestre; Yolanda Guirao; Maria Amélia Martins; Eládio Perez; Gonçales; Coro do Festival de Ouro Preto; Grupo de Teatro de Ouro Preto; Direção Geral: Afrânio Lacerda. Encomenda: Museu Luzia Segall - São Paulo.</p>

MISSA, ORATÓRIO e CANTATA

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações Título, estreia, intérpretes, gravação, prêmio, encomenda
1978	Oratório	5 coros infantis a 2 vozes; - piano, xilofone, sinos e glöckenspiel	13'00"	MS		<u>Texto:</u> Rubem Braga <u>Estreia:</u> 1978 - SPaulo: Coral E.C.O.; percussão: Carlos Taracha e Osmar da Cunha, regência: Feruz Yoshida <u>Gravação:</u> em cassete produzida pelo Coral E.C.O. <u>Encomenda:</u> Coral E.C.O.
1996	Missa Solene	Solistas e coro infantis; órgão e percussão (1)	45'00"	MS		<u>Texto:</u> do ritual cristão em latim <u>Estreia:</u> Budapeste (Hungria) Coro e solistas infantis do Colégio Santo Américo de São Paulo; percussão: Ricardo Righini, órgão e regência: Paulo Rydlowski <u>Encomenda:</u> do Mosteiro São Geraldo de São Paulo; para comemorar os 1.000 anos da Abadia de Fannohalma

OBRAS DIDÁTICAS

Ano de Compos.	Título	Instrumentação	Duração	Edição/ou onde obter o material	Prêmio	Observações Título, estréia, intérpretes, gravação, prêmio, encontrada
1981	Suite do Mestre André	2 trompas	6'00"	MS		
1986	Concerto p/Violino	Orquestra de Cordas e Violino Solista	5'00"	MS		<u>Encomenda: da Conservatória de Tatuí, SP</u>
1986	Concerto p/Cello	Orquestra de Cordas e Violoncello Solista	5'00"	MS		<u>Encomenda: da Conservatória de Tatuí, SP</u>

OBRAS LITERÁRIAS

Ano de Compos.	Título	Forma	Fonte	Edição ou onde obter o material	Atos ou Capítulos	Observações
1982	<i>Parabéns a Você</i>	Poesia	Original	MS	—	Utilizado na composição homônima de autor (atraso ao Natal)
1982	<i>Transfigurations</i>	Livro	Original	Edição do Autor	—	Posicionamento e comentários sobre a obra homônima e <i>Catálogo de Obras</i>
1974	<i>A Sombra</i>	Compo	Adaptação	MS	—	Adaptação do Conto "Sombra" de Edgar Allan Poe, utilizado na obra "A Sombra"
1986	<i>A Peste e o Intrigante</i>	Libreto		MS	2 Atos	Fábulas de Esopo, recomendadas por Monteiro, "A Peste e os Animais" e "O Intrigante", utilizadas na Ópera "A Peste e o Intrigante"
1987	<i>O Filho da Estrela</i>	Libreto		MS	3 Atos	Contos de Oscar Wilde: "The Star Child"

22. EDITORES - PUBLISHERS	GRAVADORAS - RECORDS
<p>Ricordi Brasileira - Rua Conselheiro Nébias, 1136 - 01203 - São Paulo-SP</p> <p>Sistrum - Imp Com. Ed. Musicais Ltda. - W3 Norte - Qd. 504, sl. Lj. 34 Brasília - DF</p> <p>Editora Novas Metas - Rua Roque Petrela, 46 - 04581 - São Paulo-SP</p> <p>ECA-USP - Biblioteca - Cidade Universitária - 05508 - São Paulo-SP</p> <p>Funarte - Rua México, 101 - 20030 - Rio de Janeiro-RJ</p> <p>Musikverlage Hans Gerig - 5 Köln 1 - Drususgasse 7-11 - Köln - Germany</p> <p>BME - Brazilian Music Enterprises - P.o. Box 12 - Lopez, WA USA 98261-0012 - Tel/Fax 1 360 468-3616</p> <p>MS - Manuscrito com o compositor - Fax/Tel 55 (011) 818-4064</p>	<p>RECITAL - Rua Gonçalves Dias, 320 - 30 000 - Belo Horizonte - MG</p> <p>MIS - Museu da Imagem e do Som - Av. Europa, 158 - 01449 - S. Paulo-SP</p> <p>Sala Cecília Meireles - Largo da Lapa - 20 000 - Rio de Janeiro-RJ</p> <p>RCA - Eletrônica Ltda. - Av. Engenheiro Billings, 2227 - São Paulo-SP</p> <p>RBM - Seckenheimerstr, 4 - D - 68 - Mannheim - Germany</p> <p>CONCORD RECORD - USA</p>

22. EDITORES - PUBLISHERS	GRAVADORAS - RECORDS
<p>Ricordi Brasileira - Rua Conselheiro Nébias, 1136 - 01203 - São Paulo-SP</p> <p>Sistrum - Imp.Com.Ed. Musicais Ltda. - W3 Norte - Qd. 504, sl. Lj.34 Brasília - DF</p> <p>Editora Novas Metas - Rua Roque Petrela, 46 - 04581 - São Paulo-SP</p> <p>ECA-USP - Biblioteca - Cidade Universitária - 05508 - São Paulo-SP</p> <p>Funarte - Rua México, 101 - 20030 - Rio de Janeiro-RJ</p> <p>Musikverlage Hans Gerig - 5 Köln 1 - Drususgasse 7-11 - Köln - Germany</p> <p>BME - Brazilian Music Enterprises - P.o. Box 12 - Lopez, WA. USA 98261-0012 Tel/Fax 1 360 468-3616</p> <p>MS - Manuscrito com o compositor - Fax/Tel 55 (011) 818-4064</p>	<p>RECITAL - Rua Gonçalves Dias, 320 - 30 000 - Belo Horizonte - MG</p> <p>MIS - Museu da Imagem e do Som - Av. Europa, 158 - 01449- S.Paulo-SP</p> <p>Sala Cecília Meireles - Largo da Lapa - 20 000 - Rio de Janeiro-RJ</p> <p>RCA - Eletrônica Ltda. - Av. Engenheiro Billings, 2227 - São Paulo-SP</p> <p>RBM - Seckenheimerstr, 4 - D - 68 - Mannheim - Germany</p> <p>CONCORD RECORD - USA</p>